



RELATÓRIO E CONTAS

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 10.000.000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

ÍNDICE

1.	PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES	3
2.	ANÁLISE FINANCEIRA	4
3.	EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO	6
3.1	NAVEGAÇÃO	6
3.2	REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS	12
3.3	ÁREA FINANCEIRA	14
4.	EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)	18
5.	ACÇÕES PRÓPRIAS	19
6.	ACÇÕES DETIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE	20
7.	LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	22
8.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	23
8.1.	BALANÇO	23
8.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	24
8.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS	25
8.4.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método directo)	26
8.5.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	27
	RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL	40
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	43
9.1.	BALANÇO CONSOLIDADO	43
	43
9.2.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	44
9.3.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS	45
9.4.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (método directo)	46
9.5.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	47
	RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA	67

1. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No primeiro semestre de 2007, destacam-se os seguintes factos:

- Forte actividade durante o segundo trimestre de 2007 que permitiu uma recuperação no **resultado líquido** de 447 milhares de Euros face ao trimestre anterior. O resultado líquido negativo de 339 milhares de Euros, registado em 31 de Março de 2007, passou, em 30 de Junho de 2007, para positivo em 108 milhares de Euros.
- As **Vendas** consolidadas desceram 13,3%, correspondendo a 4,5 milhões de Euros, passando de 34,3 milhões de Euros em 30 de Junho de 2006 para 29,8 milhões de Euros em 30 de Junho de 2007.
- A **Margem bruta** em percentagem das vendas cresce 3,7 pontos percentuais para 30,4% em 30 de Junho de 2007. A Margem Bruta teve um decréscimo de 1,3% face ao período homólogo passando para 9,1 milhões de Euros.
- O **EBITDA** teve um decréscimo de 47,7% face ao mesmo período de 2006, passando de 2,4 milhões de Euros em 2006 para 1,3 milhões de Euros em 2007.
- O **EBIT** teve um decréscimo de 66,2% face ao mesmo período de 2006, passando de 1,7 milhões de Euros em 2006 para 0,6 milhões de Euros em 2007;
- Os **Resultados Líquidos** decresceram 91,1% face ao período homólogo, de 1,2 milhões de Euros para 107 milhares de Euros.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

PRINCIPAIS INDICADORES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Jun.07	Jun.06	Δ 07/06 (%)
Vendas e Prestações de serviços	29.775.589	34.337.055	-13,3%
Custo das Vendas e Subcontratos	(20.709.132)	(25.147.750)	-17,7%
Margem Bruta	9.066.457	9.189.305	-1,3%
Outros proveitos operacionais	1.249.957	2.485.636	-49,7%
Outros custos operacionais	(9.049.485)	(9.252.776)	-2,2%
EBITDA	1.266.929	2.422.165	-47,7%
Amortizações do exercício	(690.710)	(718.617)	-3,9%
EBIT	576.219	1.703.548	-66,2%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(383.125)	(246.492)	55,4%
EBT	193.094	1.457.056	-86,7%
Impostos sobre Lucros	(85.380)	(176.667)	-51,7%
Resultados das oper. em continuidade	107.714	1.280.389	-91,6%
Resultados de oper. descontinuadas	0	(90.383)	-100,0%
Interesses Minoritários	170	25.084	-99,3%
Resultados Líquidos	107.884	1.215.090	-91,1%
ROE	0,58%	6,14%	-5,6 p.p.
ROA	0,16%	1,81%	-1,7 p.p.
Cash-flow	798.424	2.004.654	-60,2%
Margem Bruta (em %)	30,4%	26,8%	3,7 p.p.
Cost-to-Income	99,8%	100,7%	-0,9 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-4,2%	-2,7%	-1,5 p.p.
EBITDA/Vendas	4,3%	7,1%	-2,8 p.p.
Margem EBITDA	14,0%	26,4%	-12,4 p.p.

No ano de 2007, destacamos os seguintes factos:

- Aquisição das sociedades Lusofrete – Afretamento e Navegação, Lda e Mendes & Fernandes – Serviços de Apoio à Navegação, Lda as quais desenvolvem a actividade no porto de Leixões e Aveiro; Ambas as empresas vêm reforçar a actividade de consignação de navios em Portugal;
- Relançamento da actividade de Navegação em Angola, após o término da agência da Grimaldi, através da dinamização do negócio de trânsitos;
- Intensa actividade comercial em Bilbao, que resultou num crescimento da tonelagem manipulada embora a crescente concorrência e a alteração do mix de produtos tenha implicado uma redução das margens;
- A área das representações técnicas teve um contributo positivo no segundo trimestre de 2007 nomeadamente através das vendas no mercado angolano que contribui com um valor de 1,9 milhões de euros para o volume de negócios;

- Na área financeira, registou-se um crescimento significativo do negócio na Orey Financial Brasil, confirmando as expectativas criadas com a aquisição da sociedade MCA Economy em 2006; Adicionalmente verificou-se no segundo trimestre a dinamização do modelo de negócio da Orey Valores através do Orey iTrade (www.oreyitrade.com) com o lançamento da campanha de transacções a preços de market maker que se consubstanciou no aumento da base de clientes e do volume de transacções;
- Ainda na área financeira, o Grupo manteve-se atento às oportunidades de crescimento por aquisição no mercado português. Foi negociada e posteriormente anulada por exercício do direito de preferência uma participação na SGF, gestora de fundos de pensões; Concretizou-se no segundo trimestre de 2007 a aquisição da Full Trust, gestora de patrimónios, estando sujeita a aquisição à aprovação por parte das autoridades de supervisão;
- Por ocasião do anúncio do lançamento da operação de reforço de capitais, em Julho de 2006, o Grupo Orey publicou as suas orientações estratégicas e o correspondente plano de negócios. Nesse plano de negócios constavam previsões de crescimento de volume de negócios e de resultados que dependiam, em grande parte, da concretização de um plano de aquisição de empresas quer do sector de shipping quer do sector financeiro. Não tendo sido possível, até ao momento, concretizar o plano anunciado, fica consequentemente adiada a capacidade de atingir os referidos volumes de negócio e de resultados;
- Em 28 de Maio de 2007 o Grupo Orey deslocou a sua sede para o Edifício Amoreiras Square, nas Amoreiras, em Lisboa.

3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio durante o primeiro semestre de 2007, comparando a mesma com o período homólogo de 2006.

3.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, o Grupo Orey está presente em Portugal, Espanha, Angola e Moçambique, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios, Operações Portuárias e Logística.

Face ao período homólogo de 2006, o primeiro semestre de 2007 apresenta, na área de negócio da navegação, variações negativas significativas. Este facto deve-se, sempre que assinalado, à perda de negócio das agências de navegação dos armadores **P&O Nedlloyd** e **Grimaldi Lines**, ocorrida em 2006, assim como, à alteração do mix de mercadorias manipuladas, em Espanha no porto de Bilbao.

3.1.1 Navegação Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo Orey presta todos os diferentes tipos de serviço referidos anteriormente.

Em 30 de Junho de 2007, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizaram 15,1 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 14,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior (17,7 milhões de Euros em 30 de Junho de 2006).

Vendas	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Linhas Regulares	2.643	4.854	-45,5%
Trânsitos	5.726	6.232	-8,1%
Agenciamento	6.613	6.473	2,2%
Operações Portuárias e Logística	141	124	13,9%
Total	15.123	17.682	-14,5%

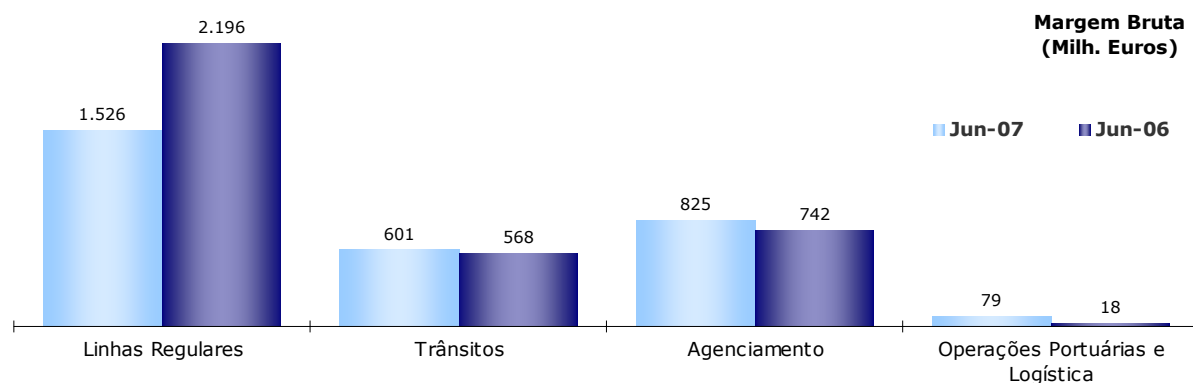
(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 3 milhões de Euros, decrescendo 14% em relação a 30 de Junho de 2006. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

Margem Bruta	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Linhas Regulares	1.526	2.196	-30,5%
Trânsitos	601	568	5,7%
Agenciamento	825	742	11,1%
Operações Portuárias e Logística	79	18	349,6%
Total	3.031	3.525	-14,0%

(Milhares de Euros)

Verifica-se que as linhas regulares foram o segmento de negócio que contribuiu para a redução da Margem Bruta reduzindo 670 m.e face ao mesmo período de 2006.



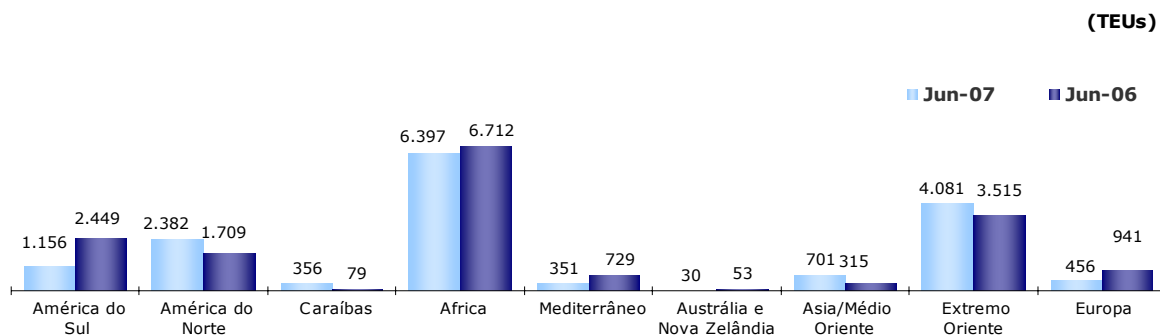
Linhas Regulares

A 30 de Junho de 2007 a evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2006:

Linhas Regulares	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	2.643	4.854	-45,5%
Margem Bruta	1.526	2.196	-30,5%
Carga Contentorizada (TEUs)	15.910	16.502	-3,6%
Carga Geral (Tons.)	45.767	18.833	143,0%

(Milhares de Euros)

O detalhe por zona geográfica dos TEUs (*Twenty-foot-Equivalent Units* ou contentor de vinte pés) transportados pelas empresas do Grupo Orey teve a seguinte evolução relativamente a 30 de Junho de 2007:



A perda da representação do armador Grimaldi Lines influenciou negativamente a actividade nas rotas da América do Sul e África, sendo que a redução desta última rota foi compensada em parte pelo crescimento de actividade do armador Delmas. Destaque ainda para o incremento de actividade da rota do Extremo Oriente, com a dinamização da French-Asia Line.

Com a perda da representação da P&O Nedlloyd verificou-se em 2006 uma forte quebra da oferta para a rota da América do Norte. Em 2007 há uma recuperação da oferta para esta rota nomeadamente através da representação da CMA – CGM.

Neste segmento de negócio há a destacar os seguintes factos:

- ✚ Verifica-se uma diminuição dos principais indicadores relativamente ao ano anterior, devido ao facto de a participada **PONP - Navegação e Trânsitos, Lda.** ter deixado de representar em Portugal, o armador P&O Nedlloyd a partir de 1 de Março de 2006. Este armador foi adquirido pela Maersk Line em 2005;
- ✚ Na sequência do interesse manifestado pela Grimaldi Lines no seu estabelecimento directo em Portugal e em Angola, o Grupo Orey celebrou em 29 de Maio de 2006 um pré-acordo para a venda da sua participada **Sadomarítima – Agência de Navegação e Trânsitos, Lda** a este armador. Esta transacção foi efectuada no dia 1 de Agosto de 2006 pelo montante de 850.000 Euros e desta forma, a actividade deste armador deixou de ser registada nas contas do Grupo a partir do final de Julho de 2006. Tal como acima descrito, a perda do negócio da Grimaldi faz-se sentir essencialmente no volume de tráfego transportado para Africa;
- ✚ O armador Delmas, que é representado em Portugal pela nossa participada **Orey Comércio e Navegação, S.A.**, fez uma reestruturação total do serviço, passando a ter navios com maior capacidade e aumentando o número de escalas. Isto permitiu oferecer aos clientes um serviço com mais regularidade e fiabilidade no mercado da costa Ocidental de Africa com especial destaque no mercado de Angola. Este facto permitiu à Orey aumentar a quantidade de TEUs transportados para este destino com a DELMAS. No entanto, este efeito positivo não compensou totalmente a perda de negócio da Grimaldi para o mesmo destino.
- ✚ De entre as empresas que prestam serviços de linhas regulares há a salientar o incremento da Margem Bruta da **Orey Comércio e Navegação, S.A.** e da **Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A.** no valor total de 283 m.e. face a 30 de Junho de 2006.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado maioritariamente pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Marítimos			
Vendas	5.482	6.050	-9,4%
Margem Bruta	510	484	5,5%
Carga Contentorizada (TEUs)	4.939	5.798	-14,8%
Aéreos			
Vendas	243	182	33,7%
Margem Bruta	90	85	6,8%
Carga (Kg.)	106.113	107.266	-1,1%
Margem Bruta Total	601	568	5,7%

(Milhares de Euros)

No final de Junho de 2007, a área de negócio dos **Trânsitos** aumentou em 5,7% a margem bruta, comparativamente ao mesmo período de 2006 passando de um valor de 568 milhares de euros em 30 de Junho de 2006 para 601 milhares de euros em 30 de Junho de 2007. A melhoria na margem bruta total ocorre apesar da diminuição das vendas em 8,1% face a 30 de Junho de 2006. Em 30 de Junho de 2007 as vendas foram de 5,7 milhões de euros que compara com 6,2 milhões de euros em 30 de Junho de 2006.

Nos trânsitos marítimos, as Vendas a Junho de 2007 tiveram um decréscimo de 9,4% relativamente a Junho de 2006, atingindo um montante 5,5 milhões de euros. Este decréscimo nas vendas não significou uma quebra da margem bruta, que atingiu um montante de 510 milhares de euros em 30 de Junho de 2007, significando um crescimento de 5,5% face ao período homólogo de 2006.

Esta melhoria da margem por TEU deveu-se ao esforço contínuo de melhorar o mix de clientes, bem como à evolução do mercado de fretes, o que permitiu uma melhoria nos contratos com as linhas de Navegação. Destaque ainda para um melhor aproveitamento e obtenção de sinergias com a nossa operação em Luanda. Com isto foi possível o desenvolvimento de novos clientes com um serviço de porta a porta.

No segmento dos trânsitos aéreos, as Vendas atingiram 243 milhares de euros, tendo obtido um crescimento de 33,7%, comparativamente ao período homólogo de 2006. Em termos de Margem bruta, este segmento atingiu 90 milhares de euros, significando um crescimento de 5 milhares de euros (+6,8%) face a 30 de Junho de 2006.

Agenciamento

Em 30 de Junho de 2007, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 30 de Junho de 2006:

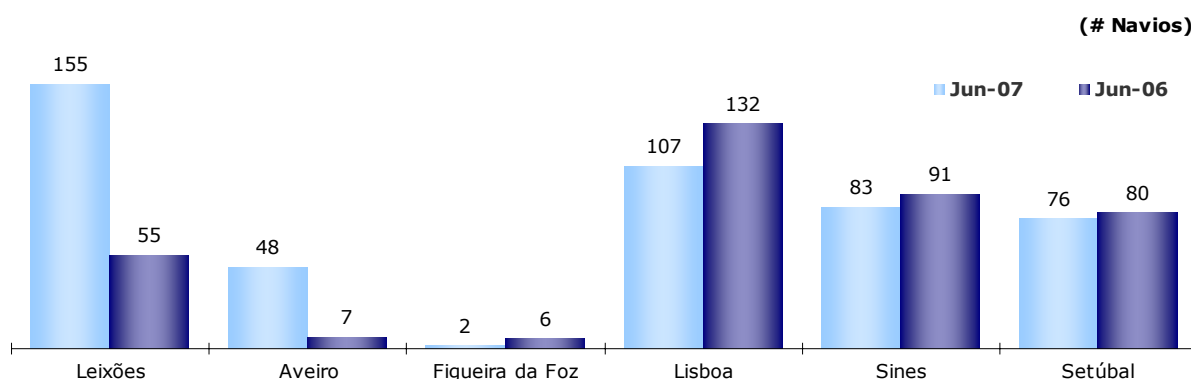
Agenciamento	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	6.613	6.473	2,2%
Margem Bruta	825	742	11,1%
Escalas (Número de Navios)	471	371	27,0%

(Milhares de Euros)

Apesar da venda da participada **Sadomarítima – Agência de Navegação e Trânsitos, Lda** a actividade de agenciamento teve um desempenho positivo neste primeiro semestre. A 30 de Junho de 2007 as vendas cresceram 140 milhares de Euros, mais 2,2%, face a 30 de Junho de 2006. Para este bom desempenho contribuiu a **ATN – Atlantic Transportes e Navegação, S.A.** com um crescimento das vendas de 717 milhares de Euros.

A 30 de Junho de 2007 a margem bruta melhora em 83 milhares de Euros face a 30 de Junho de 2006, mais 11,1%. Em 30 de Junho de 2007 a margem bruta foi de 825 milhares de Euros que compara com os 742 milhares de Euros em 30 de Junho de 2006.

A evolução durante os últimos 2 anos, relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



Comparativamente com período homólogo do ano passado, destacamos a diminuição do agenciamento de navios de 'tramping', compensada pelo aumento do número de navios agenciados de linha regular e do serviço feeder da UFS. A diminuição da margem bruta por navio resulta desta alteração da composição do negócio de agenciamento.

A aquisição da **Lusofrete – Afretamento e Navegação, Lda** permitiu um crescimento da actividade nos portos de Leixões e Aveiro, com mais 83 navios agenciados em Leixões e mais 39 navios agenciados em Aveiro.

Operações Portuárias e Logística

A 30 de Junho de 2007 e 2006, as vendas, a margem bruta e o detalhe das toneladas manuseadas foram as seguintes:

Operações Portuárias e Logística	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	141	124	13,9%
Margem Bruta	79	18	349,6%
Toneladas Manuseadas	8.050	4.545	77,1%
<u>Das quais:</u>			
Papel	8.050	4.545	77,1%

(Milhares de Euros)

No seguimento da execução do seu plano estratégico, a **Storkship** alugou, em Março de 2007, um novo armazém para papel, o que lhe permitiu conquistar novos clientes e conseguir assim um incremento na tonelagem movimentada. Mostrando a confiança na recuperação sustentada desta área de negócio, o Grupo Orey decidiu adquirir o armazém, situação que veio a ocorrer em Julho de 2007.

3.1.2 Navegação Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola, Espanha e Moçambique nos segmentos dos trânsitos, agenciamento de navios e operações portuárias e logísticas.

a) Angola

A perda da agência do armador Grimaldi a partir de Outubro de 2006 afectou significativamente o negócio em Angola. No entanto, o crescimento de actividade transitória compensou esse efeito ao nível de margem bruta.

Em Angola foram agenciados 49 navios até Junho de 2007, maioritariamente no Porto de Luanda, contra 39 no mesmo período de 2006.

A evolução do volume de TEUs e viaturas descarregadas pela Orey (Angola), bem como das vendas e margem bruta, foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2006:

Angola	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	2.836	3.281	-13,6%
Margem Bruta	774	556	39,1%
<u>Dos quais:</u>			
Vendas (Trânsitos)	876	8	11570%
Carga rolante (Viaturas)	6.203	12.420	-50,1%
Carga Contentorizada (TEUs)	1.744	5.976	-70,8%

(Milhares de Euros)

Tal como referido, a redução do volume de vendas decorre, essencialmente, do fim do contrato com a Grimaldi. Em consequência, a **carga contentorizada** movimentada decresceu 70,8%, assim como a **carga rolante**, reduzindo-se 50,1% face ao idêntico período do ano de 2006.

No entanto, o crescimento da margem de actividade **transitória** mais do que compensou a perda do negócio Grimaldi. Partindo de um negócio incipiente em 2006, no primeiro semestre de 2007 lançaram-se as bases para um crescimento sustentado da actividade de trânsitos.

Saliente-se ainda o facto de os custos e proveitos decorrentes do contrato com a Grimaldi serem registados em vendas e custos das vendas. Actualmente, após o fim daquele contrato, os custos e proveitos portuários de Angola são considerados no balanço como decorridos por conta de outrem, registando-se na conta de resultados, apenas, a margem.

b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades **Orey Shipping, SLSU e Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A.** que detém uma concessão por 24 anos no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral.

A área total concessionada foi aumentada em 2,3 ha em 2006 com a outorga de uma nova superfície no Muelle Príncipe de Astúrias, por troca de outra anteriormente utilizada a título precário, no Muelle Bizcaya.

No âmbito da sua actividade, presta três tipos de serviços: carga e descarga de navios, armazenagem, entregas de mercadorias por via rodoviária e ferroviária e Agenciamento de navios. A partir de 01 de Abril 2007 esta última actividade passou a ser exercida em Espanha por Orey Shipping, SLSU no sentido de colocar a marca Orey no mercado espanhol e promover uma comercialização conjunta com Portugal.

Em 30 de Junho de 2007, os principais dados da empresa são os seguintes:

Espanha	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	5.143	6.558	-21,6%
Margem Bruta	347	1.261	-72,5%
Carga Geral (Tons.)	361.353	292.532	23,5%

(Milhares de Euros)

No primeiro semestre de 2007 há uma quebra das vendas em 21,6% reduzindo de 6,6 milhões de euros em 30 de Junho de 2006 para 5,1 milhões de euros em 30 de Junho de 2007.

A margem bruta também evoluiu de forma desfavorável reduzindo de 1,3 milhões de euros em 30 de Junho de 2006 para 347 milhares de euros em 30 de Junho de 2007, menos 72,5%.

Para este facto contribuiu a redução dos preços praticados no Porto de Bilbao, fruto da forte concorrência entre operadores, e a alteração do mix de produtos manipulados. Tal comprova-se quando se compara a evolução da margem bruta com a evolução da carga geral movimentada que evolui de forma favorável, crescendo 23,5% face a 2006 fixando-se nas 361.353 toneladas.

3.2 REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS

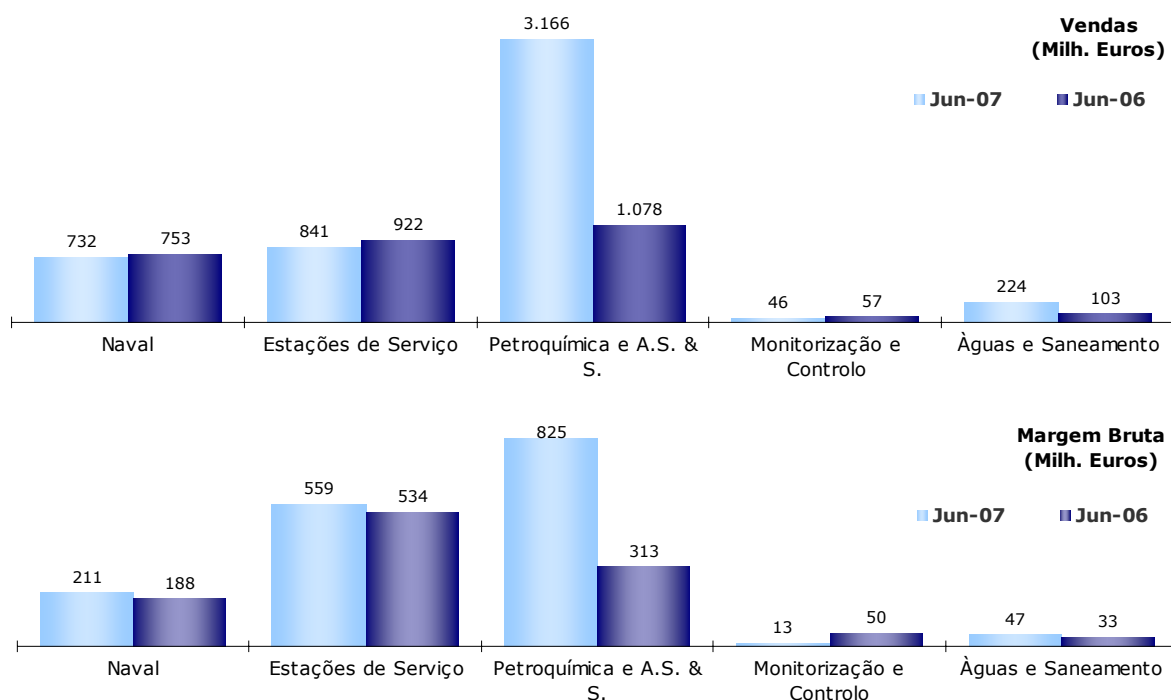


No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Orey Technical	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	5.010	2.913	72,0%
Margem Bruta	1.655	1.117	48,2%
(Margem Bruta em %)	33,0%	38,4%	-13,9%

(Milhares de Euros)

Em 30 de Junho de 2007, as vendas desta área de negócio totalizaram 5 milhões de Euros, o que representa um acréscimo de 72% relativamente ao mesmo período do ano anterior (2,9 milhões de Euros em 30 de Junho de 2006). A repartição do volume de vendas e Margem Bruta por segmento de negócio é o seguinte:



Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o ano de 2006:

Naval	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	732	753	-2,8%
Margem Bruta	211	188	12,4%
(Margem Bruta em %)	28,8%	24,9%	15,6%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um decréscimo de 2,8% face ao período homólogo de 2006 e um crescimento de 12,4% na margem bruta para o mesmo período comparativo.

Este facto deveu-se à alteração do mix de vendas, tendo-se aumentado, em termos relativos as vendas no sector da Náutica de Recreio (onde as margens de operação são superiores) o que compensou alguma quebra no sector profissional.

Estações de Serviço

Em 30 de Junho de 2007, a evolução do volume de vendas realizadas pelas empresas do Grupo Orey e da margem bruta neste segmento de negócio foi a seguinte:

Estações de Serviço	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	841	922	-8,8%
Margem Bruta	559	534	4,7%
(Margem Bruta em %)	66%	58%	14,9%
Jangadas Inspeccionadas	1.215	1.156	5,1%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial, Lda e Azimute, Lda inspeccionaram no primeiro semestre de 2007 1215 jangadas o que significa um crescimento de 5,1% face a igual período de 2006. Para tal facto contribuiu a abertura da nova estação de serviço nos Açores, na segunda quinzena de Abril de 2007.

A melhoria de margens foi originada pela diminuição de inspeções subcontratadas, nomeadamente de jangadas DSB para as quais obtivemos certificação a partir Junho de 2006. Em Abril de 2007 obtivemos a representação exclusiva da marca DSB para o mercado nacional.

Petroquímica e AS&S

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica e A.S. & S.	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	3.166	1.078	193,8%
Margem Bruta	825	313	163,9%
(Margem Bruta em %)	26,1%	29,0%	-10,2%

(Milhares de Euros)

Em 30 de Junho de 2007 o volume de vendas deste segmento foi 3,2 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 193,8% face ao mesmo período de 2006, em que o volume de vendas foi de 1,1 milhões de Euros. O acréscimo das vendas deveu-se, essencialmente, ao fornecimento de equipamento para o mercado Angolano, o qual representou um volume de vendas de 1,9 milhões de Euros.

A 30 de Junho de 2007 a margem bruta também apresentou uma evolução positiva face a 2006, crescendo 163,9%. Assim, a margem bruta fixou-se em 825 milhares de euros em 30 de Junho 2007 por comparação com os 313 mil Euros em 30 de Junho 2006.

Monitorização e Controlo

A 30 de Junho 2007 e 2006, os dados deste segmento de negócio foram os seguintes:

Monitorização e Controlo	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	46	57	-18,4%
Margem Bruta	13	50	-73,7%
(Margem Bruta em %)	28,5%	88,5%	-67,8%

(Milhares de Euros)

Trata-se de um mercado onde temos elevada variação no mix produto-serviços o que conduz a enormes modificações da margem bruta.

Águas e Saneamento

Neste segmento, a evolução até 30 de Junho de 2007 e 2006 das vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Aguas e Saneamento	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Vendas	224	103	118,0%
Margem Bruta	47	33	42,6%
(Margem Bruta em %)	20,9%	32,0%	-34,6%

(Milhares de Euros)

Até 30 de Junho de 2007 as vendas registaram um acréscimo de 118% fixando-se em 224 milhares de euros que compara com 103 milhares de euros em 30 de Junho de 2006. A margem bruta apresentou um crescimento 42,6%, face ao mesmo período homólogo de 2006.

3.3 ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de gestão discricionária de carteiras, gestão de fundos de investimento, corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

Há a destacar o reforço, ao nível doméstico, da actividade de gestão de carteiras através da aquisição, em 15 de Maio de 2007, da **Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A.** Esta aquisição está ainda dependente da aprovação por parte das autoridades de supervisão.

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:



Activos sob Gestão	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Portugal	106.383	102.470	3,8%
Brasil	62.446	30.958	101,7%
Total	168.829	133.427	26,5%

(Milhares de Euros)

Comissões Líquidas	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Portugal	824	1.046	-21,3%
Brasil	504	250	101,5%
Total	1.327	1.296	2,4%

(Milhares de Euros)

a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Portugal *	52.275	48.840	7,0%
Brasil	47.976	27.019	77,6%
Total	100.251	75.859	32,2%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

Portugal

Neste segmento de negócio e relativamente a 30 de Junho de 2006, há a realçar o crescimento do volume de activos sob gestão e do número de clientes, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Activos sob Gestão *	52.275	48.840	7,0%
Clientes	226	220	2,7%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

A evolução positiva de 7% nos activos sob gestão deriva da estratégia de crescimento deliniada pelo Grupo Orey para a área Financeira que prevê o crescimento pela via de aquisições. Assim, a Full Trust contribuiu para a evolução dos activos sob gestão em 30 de Junho de 2007 com um volume de 11,5 milhões de euros.

Em base comparável verifica-se uma redução dos activos sob gestão no valor de 8,1 milhões de euros. Apesar do esforço comercial feito, através da reestruturação da área comercial e da implementação de novas metodologias de trabalho, não foi possível compensar esta saída de activos até ao final de Junho 2007.

Brasil

Neste segmento de negócio, e relativamente a 30 de Junho de 2006, há a realçar um forte crescimento no volume de activos sob gestão e do alargamento da base de clientes:

Gestão de Carteiras	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Activos sob Gestão	47.976	27.019	77,6%
Clientes	185	104	77,9%

(Milhares de Euros)

O crescimento registado reflecte a captação de novos clientes resultante de um assinalável esforço comercial e de uma maior focalização na gestão da área comercial.

A Orey Financial Brasil vem desenvolvendo um trabalho de consolidação do serviço de private banking não só para "middle market" mas também para "High Networth Individuals", conseguindo captar carteiras de maior dimensão.

A conjuntura económica favorável no Brasil e a queda das taxas de juro levaram os investidores a procurar as alternativas de investimento oferecidos pela Orey Financial.

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Portugal	54.108	53.630	0,9%
Brasil	14.470	3.939	267,4%
Total Gerido	68.578	57.569	19,1%

(Milhares de Euros)

Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final de Junho de 2007, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
F. Hedge-Funds	28.896	41.111	-29,7%
Fundos de Futebol	9.102	11.975	-24,0%
OIC's Harmonizados (Portugal)	3.553	543	554,2%
Fundos Imobiliários (Portugal)	12.557	0	100,0%
Total Gerido	54.108	53.630	0,9%

(Milhares de Euros)

A redução registada nos hedge funds decorre, em parte, de redução dos valores patrimoniais sob gestão cuja alocação incluía estes fundos, assim como a redefinição da alocação de activos dos diversos perfis de investimento, direccionando parte dos activos investidos nos Fundos de Hedge Funds para outros produtos, nomeadamente com exposição ao risco Brasil.

É de salientar que a **Orey Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.** só começou a gerir fundos de investimento imobiliário durante o segundo semestre de 2006.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 30 de Junho 2007, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Fundo Orey Multigestor	8.721	2.446	256,6%
Fundo AlfaPrev	2.270	1.493	52,0%
Orey Acções Brasil	1.948	0	0,0%
Orey Obrigações Brasil	1.531	0	0,0%
Total Gerido	14.470	3.939	267,4%

(Milhares de Euros)

Verifica-se um bom desempenho dos fundos geridos pela Orey Financial Brasil com o aumento dos seus activos em 267,4% face a Junho de 2006. O crescimento dos fundos de investimento beneficiou também do crescimento verificado ao nível da gestão de carteiras.

Salientamos a criação de dois novos fundo de investimento, o Orey Acções Brasil e o Orey Obrigações Brasil, tal como a performance obtida nos fundos de investimento que contribuiu para o crescimento dos activos sob gestão.

O alargamento da oferta de fundos pela Orey Financial Brasil permite fazer cross-selling entre o serviço de gestão discricionária que procura investimentos como os oferecidos pela Orey Financial Brasil, para alocar fundos dos clientes.

c) Corretagem

A actividade de corretagem online através da plataforma Orey iTrade (www.oreyitrade.com) ganhou um forte dinamismo com a implementação da campanha de transacções a preços de market maker.

Corretagem	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Cientes	160	139	15,1%
Comissões líquidas	49	10	369,7%

(Milhares de Euros)

Com esta campanha, com divulgação através da internet nos principais sítios de informação financeira, a Orey Valores apresentou um valor de comissões líquidas de 49 milhares de euros em 30 de Junho de 2007, que compara com o valor de comissões líquidas de 10 milhares de euros em 30 de Junho de 2006.

A campanha desenvolvida também teve impacto positivo no número de clientes angariados que cresceu 15,1% face a 30 de Junho de 2006. Outro aspecto importante da campanha realizada é que esta atingiu os clientes alvo definidos previamente, nomeadamente clientes que efectuam um elevado volume de transacções.

Esta evolução positiva da Orey Valores veio inverter a tendência dos resultados verificados no último ano e meio suportando o plano de negócio desenhado pelo Grupo Orey no momento em que decidiu avançar para a aquisição da Orey Valores.

d) Corporate Finance

Nesta área, a Orey Financial Brasil presta o serviço de administração e renegociação de passivos, bem como o de consultoria financeira a empresas. A margem bruta desta área de negócio é a seguinte:

	Jun-07	Jun-06	07 vs 06
Gestão de Passivos	97	95	1,5%
Consultoria Financeira	68	14	375,0%
Corporate Finance	165	110	50,7%

(Milhares de Euros)

Em 2007, a actividade de corporate finance registou um incremento das áreas de estruturação da dívida e M&A. A manutenção da actividade de gestão de passivos revela a redução da procura deste serviço, facto que decorre da redução das taxas de juro no Brasil.

4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

30/01

A Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. informou que a sua participada Orey Financial, SGPS, S.A. concluiu com êxito as negociações para a aquisição de uma participação de 3% no capital da Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (SGF), detida actualmente pela Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento. A referida aquisição está sujeita ao direito de preferência dos actuais accionistas.

08-28/03

No período compreendido entre 8 e 28 de Março, a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. informou o mercado da aquisição de acções próprias que totalizaram 275.977 acções.

05/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado sobre negociações para aquisição da FullTrust. As negociações decorrem numa fase adiantada, para a aquisição de uma posição maioritária no capital da Fulltrust, Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. por parte da Orey Financial, SGPS, S.A. A referida aquisição carece de autorização das autoridades de supervisão, nomeadamente CMVM e Banco de Portugal.

A Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. informou ainda que os accionistas da Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (SGF) exerceram o direito de preferência na já anunciada aquisição de 3% do capital que a sua participada Orey Financial, SGPS, S.A. tinha cordado com a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento.

18/05

Orey Antunes adquiriu 100% do capital da Fulltrust, Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., através da sua participada Orey Financial, SGPS, S.A.. A aquisição está dependente da autorização das autoridades de supervisão.

18/05

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. adquiriu as sociedades Lusofrete – Afretamentos e Navegação, Lda e Mendes & Fernandes – Serviços de Apoio à Navegação, Lda, pelo valor de EUR 682.500 e EUR 82.500, respectivamente.

A Lusofrete é uma agência de navegação que actua nos portos de Leixões e Aveiro, especializada em navios de granel líquido. A Mendes e Fernandes é especializada em despacho de navios.

5. ACÇÕES PRÓPRIAS

Ao abrigo do Artigo 66ª do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Sociedade detinha à data de 30 de Junho de 2007 a seguinte carteira de acções próprias:

Acções próprias	Quantidade	Custo médio	Valor Total
Detidas por:			
-Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	138.825	2,810	390.106
- Orey Financial, SGPS, S.A.	31.809	2,911	92.601
Total	170.634	2,829	482.707

(Unidade Monetária - Euro)

Lisboa, 28 de Setembro de 2007

O Conselho de Administração

6. ACÇÕES DETIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

(Nos termos do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea b) do nº1 do artigo 9º do Regulamento nº 4/2004 da CMVM)

Acções

Membros do Conselho de Administração	Detidas em 31-12-2006	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2007
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey	-	-	-	-
Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey	1.116	-	-	1.116
Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa	930	-	-	930
Total	2.046	-	-	2.046

Membros do Conselho Fiscal	Detidas em 31-12-2006	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2007
José Martinho Soares Barroso	-	-	-	-
Acácio Augusto Lougares Pita Negrão	-	-	-	-
José Eliseu Chasqueira Mendes	-	-	-	-
Nuno de Deus Vieira Paisana Salvador Pinheiro	-	-	-	-
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.	-	-	-	-
João Carlos Miguel Alves (ROC)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

(Unidade Monetária - Euro)

Duarte Maia de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação durante o primeiro semestre de 2007. Detém, indirectamente 74,78% dos direitos de voto da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., nos termos do Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2007.

Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2007.

Capital Orey 06/09

Membros do Conselho de Administração	Detidas em 31-12-2006	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2007
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey	-	-	-	-
Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey	438	-	-	438
Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa	178	-	-	178
Total	616	-	-	616

Membros do Conselho Fiscal	Detidas em 31-12-2006	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2007
José Martinho Soares Barroso	-	-	-	-
Acácio Augusto Lougares Pita Negrão	-	-	-	-
José Eliseu Chasqueira Mendes	-	-	-	-
Nuno de Deus Vieira Paisana Salvador Pinheiro	-	-	-	-
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.	-	-	-	-
João Carlos Miguel Alves (ROC)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

(Unidade Monetária - Euro)

Duarte Maia de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação durante o primeiro semestre de 2007. Detém, indirectamente, através da Triângulo-Mor, Consultoria Económica e Financeira, S.A., 2.804.721 obrigações Capital Orey 06/09.

Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2007.

Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2007.

7. LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

(Nos termos do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea e) do nº1 do artigo 9º do Regulamento nº 4/2004 da CMVM)

Em 30 de Junho de 2007, os accionistas detentores de participações qualificadas no capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., eram os seguintes:

Participações qualificadas	Quantidade	% do Capital Social	% dos direitos de voto
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey	0	0,00%	0,00%
Directamente:			
Indirectamente:			
- Através da Triangulo-Mor, Consultoria Económica e Financeira, S.A.	7.097.671	70,98%	72,21%
- Através da Orey Gestão de Activos SGFIM, S.A. Carteiras de clientes de gestão discricionária	252.677	2,53%	2,57%
SUB-TOTAL	7.350.348	73,51%	74,78%
Jochen Michalski	269.000	2,69%	2,74%
António de Arriaga Mardel Correia	201.300	2,01%	2,05%
MCFA, SGPS, S.A.	200.000	2,00%	2,03%
MRF, SGPS, S.A.	200.000	2,00%	2,03%
SUB-TOTAL	870.300	8,70%	8,85%
TOTAL	8.220.648	82,21%	83,63%

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

8.1. BALANÇO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Balanço

ACTIVO		Notas	30-06-2007	31-12-2006
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos Fixos Tangíveis	3	742.536	751.123	
Propriedades de Investimento	4	3.838.983	3.838.983	
Goodwill	2, 5	8.009.266	8.009.266	
Outros Activos Intangíveis		451	4.598	
Investimentos Financeiros em Subsidiárias	2	27.779.327	26.114.327	
Outros activos financeiros		6.058	6.058	
Activos por Impostos Diferidos	6	291.332	291.332	
Total dos Activos Não Correntes			40.667.953	39.015.686
ACTIVOS CORRENTES				
Inventários		65.780	65.956	
Contas a Receber- Clientes		421.042	366.330	
Contas a Receber- Outras	7	9.275.511	8.374.485	
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	446.334	1.166.527	
Total dos Activos Correntes			10.208.666	9.973.298
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade			50.876.619	48.988.985
Activo Total de Unidades Operacionais Em Descontinuação			0	0
TOTAL DO ACTIVO			50.876.619	48.988.985
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		Notas	30-06-2007	31-12-2006
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	10	10.000.000	10.000.000	
Acções Próprias		-390.106	0	
Prémios de Emissão	10	4.830.550	4.830.550	
Reservas	11	21.117.222	21.427.117	
Resultados Transitados		-782.007	561.690	
Resultado Líquido do Período		1.568.503	-953.591	
Total do Capital Próprio			36.344.162	35.865.766
PASSIVO				
PASSIVOS NÃO CORRENTES				
Provisões	23	25.530	28.532	
Empréstimos e Descobertos Bancários	12	3.075.000	3.650.000	
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	13	793.569	793.569	
Passivos por Impostos Diferidos	6	488.082	488.451	
Total dos Passivos Não Correntes			4.382.181	4.960.552
PASSIVOS CORRENTES				
Contas a Pagar- Fornecedores		100.458	571.115	
Empréstimos e Descobertos Bancários	12	9.224.515	5.711.020	
Contas a Pagar- Outras	14	715.301	1.770.530	
Passivo por Impostos Correntes		0	0	
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	13	110.002	110.002	
Total dos Passivos Correntes			10.150.276	8.162.668
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade			14.532.457	13.123.219
Passivo Total de Unidades Operacionais Em Descontinuação			0	0
Total do Passivo			14.532.457	13.123.219
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO			50.876.619	48.988.985

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

8.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Demonstração dos Resultados por Naturezas	Notas	30-06-2007	30-06-2006
Proveitos Operacionais			
Prestações de Serviços	15	429.426	401.673
Outros Proveitos Operacionais	16	79.743	102.185
Total dos Proveitos Operacionais		509.168	503.858
Custos Operacionais			
Fornecimentos e Serviços de Terceiros		-689.750	-560.169
Gastos com o Pessoal		-376.161	-520.153
Provisões		0	0
Outros Gastos Operacionais		-28.679	-27.712
Total dos Custos Operacionais		-1.094.590	-1.108.035
EBITDA		-585.422	-604.177
Gastos de Depreciação e de Amortização		-72.489	-99.908
EBIT		-657.911	-704.085
Resultados Financeiros	17	-151.980	-191.188
Ganhos/Perdas em Empresas Subsidiárias e Associadas		2.300.000	2.019.183
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento		84.024	81.912
Resultado Antes de Impostos		1.574.134	1.205.822
Gastos (Rendimentos) de Impostos	18	-5.631	211.916
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade		1.568.503	1.417.738
Resultado das Unidades Operacionais Descontinuadas	9	0	-90.383
Resultado Líquido do Período		1.568.503	1.327.355
Resultado Líquido do Período por Acção			
Básico		0,159	0,265
Diluído		0,115	0,265

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

8.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios

	Reservas não distribuíveis							Reservas distribuíveis			Total
	Notas	Capital emitido	Acções próprias valor nominal	Acções próprias descontos e prémios	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		10.000.000	-	-	4.830.550	481.458	2.541.561	18.404.097	561.690	(953.591)	35.865.765
Transferência do resultado de 2006		-	-	-	-	-	-	-	(953.591)	953.591	-
Resultado líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	1.568.503	1.568.503
Dividendos de 2006		-	-	-	-	-	-	(700.000)	-	-	(700.000)
Aquisição de acções próprias		-	(138.825)	(251.281)	-	390.106	-	-	(390.106)	-	(390.106)
Saldo em 30 de Junho de 2007		10.000.000	(138.825)	(251.281)	4.830.550	871.564	2.541.561	17.704.097	(782.007)	1.568.503	36.344.162

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

8.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método directo)

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Demonstração de Fluxos de Caixa
(Método Directo)

	Notas	30-06-2007	30-06-2006
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		385.652	778.956
Pagamentos a Fornecedores		-1.263.319	-3.138.669
Pagamentos ao Pessoal		-227.946	-389.330
Fluxos Gerado pelas Operações		-1.105.612	-2.749.043
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento		-23.395	-90.841
Outros Pagamentos relativos à Actividade Operacional		-285.104	-373.515
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias		-1.414.112	-3.213.399
Recebimentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		0	0
Fluxos das Actividades Operacionais (1)		-1.414.112	-3.213.399
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos Fixos Tangíveis		0	0
Juros e Proveitos Similares		20.136	50.256
Dividendos		2.210.000	760.000
		2.230.136	810.256
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Aquisição de Subsidiárias		0	0
Empréstimos a Subsidiárias		-1.665.000	0
Activos Fixos Tangíveis		-191.872	-74.075
Activos Intangíveis		0	0
		-1.856.872	-74.075
Fluxos das Actividades de Investimentos (2)		373.264	736.181
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Empréstimos		7.398.520	3.981.643
		7.398.520	3.981.643
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Empréstimos		-5.881.256	-1.341.038
Amortizações de Contratos de Locação Financeira		0	0
Juros e Custos Similares		-109.838	-196.316
Dividendos		-696.664	-61
Aquisição de Acções Próprias		-390.106	0
		-7.077.865	-1.537.415
Fluxos de Actividades de Financiamento (3)		320.655	2.444.228
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		-720.193	-32.990
Efeito das Diferenças de Câmbio		0	0
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	7	1.166.527	1.127.432
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	7	446.334	1.094.442

(Unidade monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

8.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Todos os valores são expressos em euros, salvo expressamente indicado)

Nota introdutória

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ("Sociedade" ou "SCOA") foi fundada em 1886 por Rui d'Orey sob o nome de Rui d'Orey & CIA. e tem por objecto social o comércio de comissões e consignações e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que, por deliberação do Conselho de Administração, resolva explorar e lhe não seja vedado por lei.

Actualmente a SCOA é uma holding que maioritariamente gere participações financeiras em outras sociedades que actuam em Portugal e nos PALOP em três actividades diferentes:

- ✓ Navegação (Agentes de Navegação, Transitários, Consignação, Operações Portuárias);
- ✓ Representações técnicas em diferentes áreas (Equipamentos navais e segurança no mar, Petroquímica, Monitorização e controlo e Águas e saneamento);
- ✓ Área Financeira (Gestão de Patrimónios e de Fundos de Investimento).

1. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte dessas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) quer as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Committee (IASC) e respectivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e Standing Interpretation Committee (SIC), desde que e na versão em que tenham sido publicadas sob a forma de regulamento da Comissão Europeia, no jornal oficial das Comunidades Europeias (tal como previsto no artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho). Estas normas e interpretações serão, de ora em diante, designadas genericamente por "IAS/IFRS".

Rédito e Especialização de Exercícios

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Contas a Receber – Outras" e "Contas a Pagar – Outras".

Custo histórico

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, com excepção dos activos incluídos nas rubricas "Propriedades de Investimento", "Terrenos" e "Edifícios e Outras Construções", que se encontram reavaliados de forma a reflectir o seu justo valor.

Utilização de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias registadas dos activos e passivos, assim como dos proveitos e custos reportados. Todas as estimativas foram efectuadas com base no melhor conhecimento existente dos eventos e transacções em curso.

Goodwill

O goodwill, proveniente da aquisição de participações financeiras, é inicialmente registado pelo seu custo, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição e o interesse da adquirente no justo valor dos activos e passivos identificáveis da entidade adquirida. Após o reconhecimento inicial, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade anuais, sendo os correspondentes valores do activo mensurados pelo custo deduzido de eventuais perdas de imparidades acumuladas. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato em resultados do exercício.

Outros Activos Intangíveis

Os outros activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método das quotas constantes.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo modelo do custo, com excepção dos terrenos e edifícios, os quais são registados pelo método da revalorização. Os activos registados pelo modelo do custo encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo, com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados. A vida útil estimada da generalidade dos activos incluídos nas várias rubricas é a seguinte:

	<u>Anos de Vida Útil</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 4
Equipamento administrativo	4 - 8

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital. Estes activos encontram-se valorizados pelo modelo do justo valor.

Investimentos Financeiros em Subsidiárias

Os investimentos em subsidiárias encontram-se registados de acordo com a IAS 39, sendo classificados na categoria residual de "activos financeiros disponíveis para venda" prevista naquela norma. Assim, aquando da mensuração inicial estes investimentos são registados pelo seu justo valor mais eventuais custos de transacção que sejam imputáveis à aquisição ou constituição do activo financeiro; e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. Consequentemente, os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor destes investimentos são reconhecidos directamente no capital próprio, através da demonstração de alterações no capital próprio, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais, até que o activo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou perda cumulativo anteriormente reconhecido no capital próprio é reconhecido nos resultados. Os dividendos resultantes destes investimentos são reconhecidos nos resultados quando é estabelecido o direito da sociedade de receber o pagamento.

Na determinação do justo valor dos investimentos em subsidiárias e uma vez que não existem preços cotados num mercado activo, a Sociedade procede à sua determinação através de avaliações efectuadas por peritos independentes, com referência à data de reporte das demonstrações financeiras.

Impostos sobre o Rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, incrementada em 10% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 27,5%.

A Sociedade é tributada em sede de IRC conjuntamente com a maioria das suas participadas sedeadas em Portugal, por serem detidas há mais de um ano e numa percentagem superior a 90% e por serem tributadas segundo o regime geral do IRC.

(i) Impostos correntes

Os impostos correntes têm por base o lucro ou prejuízo das actividades ordinárias ajustado relativamente aos itens dos resultados que não são dedutíveis ou tributáveis para efeitos fiscais (de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades) e são calculados usando as taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

O valor registado no "Passivo por Impostos Correntes" inclui a totalidade dos impostos correntes das sociedades do grupo incluídas na tributação do grupo de sociedades, opção exercida pela Sociedade como casa-mãe das empresas detidas a mais de 90%, tributadas segundo o regime geral do IRC, localizadas em território nacional e detidas há mais de um ano.

(ii) Impostos diferidos

Desde o exercício de 2002, a Sociedade contabiliza, para além dos impostos correntes, os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis que a Sociedade tenha fundamentadas expectativas de vir a recuperar, face ao plano de negócios existente.

Conforme previsto no IAS 12 – “Impostos sobre o Rendimento”, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal). Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que exista uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

Os gastos (rendimentos) de impostos sobre o rendimento são relevados como resultados do exercício, excepto se o imposto se relacionar com itens que sejam creditados ou debitados directamente em rubricas do capital próprio, no mesmo ou num diferente período, caso em que o imposto é também relevado no capital próprio.

Responsabilidades por Benefícios de Reforma

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder aos seus colaboradores admitidos até 1980, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma, os quais configuram um plano de benefícios definidos, tendo sido constituído para o efeito um fundo de pensões autónomo.

A fim de estimar as suas responsabilidades com os complementos de reforma, a Sociedade obtém, anualmente, estudos actuariais elaborados por uma entidade independente e especializada, de acordo com o método denominado por “Projected Unit Credit” e pressupostos e bases técnicas e actuariais internacionalmente aceites.

Os ganhos e perdas actuariais são registados na demonstração dos resultados do período em que ocorrem.

As responsabilidades por complementos de reforma reconhecidas à data do balanço representam o valor presente das obrigações no âmbito do plano de benefícios definidos, reduzido do justo valor dos activos líquidos do fundo de pensões.

Imparidade

Na generalidade dos activos não correntes de valor significativo é efectuada uma avaliação de imparidade à data do Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. No âmbito destas avaliações de imparidade, o Grupo procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a identificar e determinar a extensão de eventuais perdas de imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda de imparidade, registada na Demonstração dos Resultados.

Os testes de imparidade são também efectuados para os activos financeiros, neste caso ao longo do ano, por forma a determinar os necessários ajustamentos, nomeadamente em relação aos saldos das "Contas a Receber – Clientes" e "Contas a Receber – Outras", por forma a identificar os ajustamentos de imparidade decorrentes de cobranças duvidosas.

Provisões

Uma provisão é um passivo de tempestividade ou quantia incerta.

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

2. Investimentos Financeiros em Subsidiárias

Em 30 de Junho de 2007, o detalhe das participações da Sociedade (directas ou indirectas) era o seguinte:

NOME	SEDE	CAPITAL SOCIAL	Moeda	PROPORÇÃO DETIDA	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO
Orey Serviços e Organização Lda	Lisboa	25.000,00	Euro	100,00%	-228.709,80	-271.523,46
Orey - Gestão Imobiliária Lda	Lisboa	100.000,00	Euro	100,00%	118.567,11	12.973,19
OA Agencies- Navegação e Trânsitos SA	Lisboa	1.200.000,00	Euro	100,00%	4.185.662,76	652.586,81
Orey Comércio e Navegação SA	Lisboa	850.000,00	Euro	100,00%	1.232.170,60	193.975,87
Casa Marítima- Agência de Navegação SA	Lisboa	150.000,00	Euro	100,00%	805.745,65	471.802,73
PONP- Navegação e Trânsitos Lda	Lisboa	100.000,00	Euro	100,00%	1.026.300,52	-25.414,49
ATN - Atlantic Transportes e Navegação SA	Lisboa	50.000,00	Euro	100,00%	283.232,01	143.446,09
OA Technical Representations- Rep Nav Ind SA	Lisboa	450.000,00	Euro	100,00%	1.666.646,25	240.347,38
Orey Técnica Naval e Industrial Lda	Lisboa	350.000,00	Euro	100,00%	1.131.905,35	243.011,25
Sofema- Soc Ferramentas e Máquinas Lda	Lisboa	100.000,00	Euro	100,00%	381.537,05	109.124,53
Azimuth- Aprestos Marítimos Lda	Lisboa	70.000,00	Euro	100,00%	9.525,31	-37.730,59
Lalizas Marine- Equipamentos Nauticos Lda	Lisboa	6.000,00	Euro	100,00%	10.413,52	6.333,76
OA International BV	Amsterdão- Holanda	18.000,00	Euro	100,00%	1.644.840,97	604.323,58
OA International Antilles NV	Curaçao- Antilhas Holandesas	6.000,00	USD	100,00%	1.736.550,14	811.014,89
Orey Apresto e Gestão de Navios Lda	Funchal	50.000,00	Euro	100,00%	58.343,78	-1.487,00
Orey (Cayman) Ltd	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%	794.693,02	700.126,35
Casa Marítima International Ltd	Cayman Islands	5.000,00	USD	100,00%	147.958,13	115.027,55
Orey Financial SGPS SA	Lisboa	2.265.000,00	Euro	100,00%	7.374.803,10	-545.388,82
Orey Gestão de Activos SGFIM SA	Lisboa	1.000.000,00	Euro	100,00%	232.299,23	-76.499,11
Orey Management (Cayman) Ltd	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%	600.680,63	308.184,88
Orey Management BV	Amsterdão- Holanda	5.390.000,00	Euro	100,00%	6.119.427,81	483.426,87
Orey Investments NV	Curaçao- Antilhas Holandesas	6.081,00	Euro	100,00%	5.335.824,22	416.387,43
Football Players Funds Management Ltd	Cayman Islands	40.000,00	Euro	100,00%	412.292,65	170.307,37
TRF Initiatoren GmbH	Munique - Alemanha	25.000,00	Euro	70,00%	-115.237,55	0,00
TRF Transferrechtsefonds 1 Management GmbH	Munique - Alemanha	25.000,00	Euro	70,00%	23.662,28	0,00
Orey Valores- Sociedade Correctora SA	Lisboa	2.107.190,00	Euro	100,00%	355.347,65	-48.199,22
Orey Financial Brasil SA	S. Paulo - Brasil	250.000,00	Real	99,98%	610.938,56	198.604,98
Agemasa- Ag. Marítima de Consignaciones SA	Bilbao- Espanha	248.669,76	Euro	100,00%	2.062.391,19	-475.331,45
Inmobiliaria Ormer SL	Bilbao- Espanha	234.390,00	Euro	100,00%	1.500.384,74	553.643,93
Orey Shipping SL	Bilbao- Espanha	3.100,00	Euro	100,00%	504.884,40	697.893,47
Storkship- Navegação e Logística SA	Lisboa	50.000,00	Euro	100,00%	-203.094,81	-4.386,78
Orey (Angola) - Comércio e Serviços Lda	Luanda - Angola	485.883,53	Kwanza	99,00%	2.541.000,88	-1.714.015,94
Orey (Moçambique) - Comércio e Serviços Lda	Maputo - Moçambique	60.000,00	Meticals	100,00%	664.865,16	230.077,69
Leme - Agência de Navegação Lda	Maputo - Moçambique	60.000,00	Meticals	99,00%	-23.054,00	95.027,00
Lusofrete - Afretamentos e Navegação Lda	Porto	29.927,87	Euro	100,00%	130.405,35	21.664,58
Mendes & Fernandes - Serv. Apoio à Nav. Lda	Porto	5.000,00	Euro	100,00%	22.018,75	4.472,81
Full Trust -Soc Gestora de Patrimónios SA	Lisboa	650.000,00	Euro	100,00%	81.180,32	-132.219,45

(Unidade Monetária - Euro)

Conforme mencionado na Nota 1, os Investimentos Financeiros em Subsidiárias são registados de acordo com a IAS 39 (categoria residual de Activos Financeiros Disponíveis para Venda) e tiveram a seguinte evolução em 2006:

Reconhecimento dos Investimentos Financeiros ao justo valor					
Participadas Directas	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição de participação	Outras correcções de capitais próprios das subsidiárias	Constituição de Reserva	Saldo Final
Orey Financial SGPS SA	17.850.000	1.665.000	-	-	19.515.000
OA Agencies- Navegação e Trânsitos SA	5.876.801	-	-	-	5.876.801
OA Technical Representations- Rep Nav Ind SA	6.600.000	-	-	-	6.600.000
OA International BV	3.672.626	-	-	-	3.672.626
Orey Serviços e Organização Lda	63.014	-	-	-	63.014
Orey - Gestão Imobiliária Lda	61.152	-	-	-	61.152
Orey (Angola) - Comércio e Serviços Lda	-	-	-	-	-
Orey (Moçambique) - Comércio e Serviços Lda	-	-	-	-	-
Valor Líquido	34.123.593	1.665.000	-	-	35.788.592

(Unidade Monetária - Euro)

Conforme previsto na IAS 39, estes investimentos em subsidiárias encontram-se registados ao justo valor, o qual foi determinado através de avaliações efectuadas por peritos independentes, reportadas a 31 de Dezembro de 2006.

3. Activos Fixos Tangíveis

Durante o ano de 2006, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

Activo Bruto	Saldo em 31-12-2006	Reavaliações	Aumentos	Transferencias	Abates	Saldo em 30-06-2007
Terrenos e Recursos Naturais	94.543	-	-	-	-	94.543
Edifícios e O/ construções	633.330	-	18.650	-	-	651.980
Equipamento Básico	217.327	-	-	-	-	217.327
Equipamento Transporte	18.087	-	-	-	(341)	17.746
Ferramentas e Utensílios	1.727	-	-	-	-	1.727
Equipam Administrativo	194.423	-	1.246	-	-	195.669
O Imob Corpóreas	16.722	-	-	-	-	16.722
Imobiliz em Curso	64.260	-	69.150	(26.110)	-	107.300
	1.240.419	-	89.046	(26.110)	(341)	1.303.014
Depreciações e Perdas de imparidade acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e O/ construções	276.656	-	35.226	-	-	311.882
Equipamento Básico	103.479	-	23.052	-	-	126.531
Equipamento Transporte	18.087	-	-	-	(341)	17.746
Ferramentas e Utensílios	1.378	-	175	-	-	1.553
Equipam Administrativo	85.443	-	11.156	-	-	96.599
O Imob Corpóreas	4.253	-	1.914	-	-	6.167
Imobiliz em Curso	-	-	-	-	-	-
	489.296	-	71.522	-	(341)	560.477
Valor Líquido	751.123	-	17.523	(26.110)	-	742.536

As imobilizações em curso referem-se a obras nos edifícios da sociedade que não se encontravam terminadas a 30 de Junho de 2007.

4. Propriedades de Investimento

Conforme referido na nota 1, as propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital.

I - Quadro Evolução

Saldo Inicial em 31-Dez-2006	Aquisições	Dispêndios Subsequentes	Ajust. Justo valor Ganhos e Perdas Líquidos	Transferências	Saldo Final em 30-Jun-2007
3.838.983	0	0	0	0	3.838.983

(Unidade Monetária - Euro)

II – Quantias reconhecidas nos resultados

	30-06-2007	30-06-2006
Rendimentos de rendas	84.024	81.912

(Unidade Monetária - Euro)

5. Goodwill

O *goodwill* evidenciado no Balanço em 30 de Junho de 2007, no valor 8.009.266 Euros, refere-se, exclusivamente à aquisição dos 100% da participação na Orey Financial, SGPS, S.A., ocorrida em 2004 e 2006. Em 2004 foi adquirido 86,53%, tendo sido reconhecido como *goodwill*, nesse ano, o valor de 5.603.824 Euros. Em 2006, foram adquiridas as restantes acções da sociedade, tendo sido reconhecido como *goodwill* o valor de 2.405.442 Euros.

Conforme referido na nota 1, o *goodwill* resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de *goodwill* são sujeitos a testes de imparidade. Durante o semestre não ocorreram quaisquer perdas de imparidade.

Foi efectuada a avaliação da empresa em 31/12/2006 e ir-se-à efectuar uma nova avaliação em 31/12/2007, para verificar se existe perda de imparidade.

6. Activos e Passivos por Impostos Diferidos

Durante o 1º semestre de 2007, os movimentos nas rubricas de Activos e Passivos por Impostos Diferidos foram os seguintes:

Activos por Impostos Diferidos	Saldo em 31-12-2006	Constituição	Reversão	Saldo em 30-06-2007
Benefícios de Reforma	248.482	-	-	248.482
Encargos com o aumento de Capital	42.850	-	-	42.850
Total	291.332	-	-	291.332

Passivos por Impostos Diferidos	Saldo em 31-12-2006	Constituição	Reversão	Saldo em 30-06-2007
Reavaliações	488.451	-	(369)	488.082
Total	488.451	-	(369)	488.082

(Unidade Monetária - Euro)

7. Contas a Receber - Outras

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Contas a Receber - Outras	30-Jun-07	31-Dez-06
Estado e Outros Entes Públicos		
- IVA	335.999	323.815
- IRC	303.155	273.155
Empréstimos a Subsidiárias	8.040.929	7.544.349
Outros Devedores	113.626	48.230
Acréscimos de Proveitos	20.000	11.882
Custos Diferidos	461.801	173.054
Total	9.275.511	8.374.485

(Unidade Monetária - Euro)

A rubrica de Empréstimos a Empresas do Grupo tem a seguinte composição:

Empresas do Grupo	30-Jun-07	31-Dez-06
OA International BV	2.744.954	2.866.594
OA Agencies- Navegação e Trânsitos SA	850.000	1.025
OA Technical Representations- Rep Nav Ind SA	230.000	645.200
Orey - Gestão Imobiliária Lda	1.570.706	1.428.206
Orey Financial SGPS SA	1.108.370	1.615.000
Orey Serviços e Organização Lda	731.384	652.810
Orey Shipping SL	554.558	334.558
Agemasa	250.000	-
Outras	955	955
Total	8.040.929	7.544.348

(Unidade Monetária - Euro)

8. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Caixa e Equivalentes de Caixa	30-Jun-07	31-Dez-06
Caixa	1.283	5.827
Depósitos à Ordem	445.051	160.700
Depósitos a Prazo	-	1.000.000
Total	446.334	1.166.527

(Unidade Monetária - Euro)

9. Capital e Prémios de Emissão

Concretização em 3 de Julho de 2006 de uma operação de reforço de capitais, envolvendo duas operações distintas:

- (i) uma operação pública de subscrição de 10 milhões de euros através da emissão de 5 milhões de novas acções com valor nominal de 1 euro e um prémio de emissão de 1 euro e
- (ii) uma emissão de 9,975 milhões de euros de valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis em acções Orey, organizada pelo Banco Espírito Santo de Investimento, SA.

Os encargos com a emissão (deduzidos dos respectivos impostos diferidos) ascenderam a 169.450 Euros.

A emissão dos valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis em ações Orey, foi reservada aos accionistas da sociedade, com a emissão de 3.750.000 títulos, ao valor nominal de 2 Euros, com um preço de subscrição de 2,66 Euros, que perfaz o montante total de 9,975 milhões de euros, vencendo-se em 30 de Junho de 2009.

10. Reservas

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006:

Reservas	30-Jun-07	31-Dez-06
Reservas de Reavaliação	2.541.561	2.541.561
Reservas		
-Reservas Legais	871.564	481.458
-Reserva de Valorização dos Investimentos Financeiros ao justo valor	17.704.098	18.404.097
Total	21.117.223	21.427.116

(Unidade Monetária - Euro)

Conforme referido nas notas 1 e 2, as Reserva de Valorização dos Investimentos Financeiros ao justo valor, refere-se à valorização dos investimentos em subsidiárias ao justo valor, o que foi determinado através de avaliações efectuadas por peritos independentes. Os terrenos e edifícios e outras construções e as propriedades de investimento encontram-se registados pelo justo valor, o qual foi apurado através de avaliações efectuadas por peritos avaliadores com referência a 31 de Dezembro de 2006.

11. Empréstimos e Descobertos Bancários

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Empréstimos e Descobertos Bancários		
Passivo Não Corrente	30-Jun-07	31-Dez-06
- Banco Espírito Santo	2.700.000	3.150.000
- Caixa Geral de Depósitos	375.000	500.000
Total	3.075.000	3.650.000
Passivo Corrente		
- Fortis Bank	1.192.627	521.427
- Banco Espírito Santo	2.663.273	2.835.456
- Caixa Geral de Depósitos	750.000	250.000
- Banco Santander Totta	2.000.000	514.867
- Banco Comercial Português	1.618.614	1.589.081
- Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	1.000.000	-
- Outros	-	189
Total	9.224.515	5.711.020

(Unidade Monetária - Euro)

As condições de financiamento são as seguintes:

Banco	Forma	Valor total aprovado	Montante em dívida	Taxa de Juro
Banco Espírito Santo	- Médio/Longo Prazo	4.500.000	3.600.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Banco Espírito Santo	- Descoberto autorizado	2.500.000	1.763.273	Euribor 3M + Spread de 1,5%
Banco Espírito Santo	- Conta Corrente Cauconada	2.000.000	-	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Caixa Geral de Depósitos	- Médio/Longo Prazo	1.000.000	625.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Caixa Geral de Depósitos	- Curto Prazo	1.000.000	500.000	Euribor 3M + Spread de 0,625%
Fortis Bank	- Descoberto autorizado	2.000.000	1.192.627	Euribor 3M + Spread de 0,9%
Banco Santander Totta	- Conta Corrente Cauconada	2.000.000	2.000.000	Euribor 3M + Spread de 0,75%
Millennium BCP	- Descoberto autorizado	2.000.000	1.618.614	Euribor 3M + Spread de 0,75%
Banco Bilbao Vizcaya e Argentaria	- Conta Corrente Cauconada	1.000.000	1.000.000	Euribor 3M + Spread de 0,875%
Total		18.000.000	12.299.514	

12. Responsabilidades por Benefícios de Reforma

Conforme referido na nota 1, a sociedade tem um plano de benefícios definidos de reforma, atribuível aos trabalhadores admitidos até 1980, que cobre a diferença entre 80% do último salário como trabalhador activo e o valor pago pela Segurança Social a título de reforma. Este plano é de benefícios definidos, com fundo constituído e gerido por uma entidade terceira.

A fim de estimar as suas responsabilidades com os complementos de reforma, a Sociedade obtém, anualmente, estudos actuariais elaborados por uma entidade independente e especializada, de acordo com o método denominado por "Projected Unit Credit" e pressupostos e bases técnicas e actuariais internacionalmente aceites

Os saldos reportados no balanço são os de 31 de Dezembro de 2006, efectuando-se em 31 de Dezembro de 2007, uma nova avaliação das responsabilidades.

13. Contas a Pagar - Outras

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Contas a Pagar - Outras	30-Jun-07	31-Dez-06
Impostos	23.056	42.222
Accionistas	22.012	18.676
Empresas do Grupo	1.000	975.000
Outros credores	467.280	507.422
Acréscimo de Custos	201.953	163.994
Proveitos Diferidos	-	63.216
Total	715.301	1.770.530

(Unidade Monetária - Euro)

Na rubrica de outros credores incluí-se os pagamentos por conta de IRC no valor de 51.703 Euros, devido à tributação em IRC pelo Grupo de sociedades, em que a responsabilidade pelos pagamentos por conta e especial por conta é da Casa-Mãe, e é registado nesta conta os pagamentos das empresas do grupo à Casa-Mãe, por conta daqueles pagamentos

14. Prestações de Serviços

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Prestações de Serviços	30-Jun-07	30-Jun-06
Serviços de Administração e Gerência	351.000	376.700
Diversos	78.426	24.973
Total	429.426	401.673

(Unidade Monetária - Euro)

15. Outros Proveitos Operacionais

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Proveitos Operacionais	30-Jun-07	30-Jun-06
Proveitos suplementares	73.155	81.197
Ganhos em Imobilizações	-	18.955
Outros	6.588	2.034
Total	79.743	102.185

(Unidade Monetária - Euro)

16. Resultados Financeiros

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Resultados Financeiros	30-Jun-07	30-Jun-06
Outros Rendimentos e Ganhos Financeiros		
- Juros Obtidos	113.750	59.483
- Diferenças de Câmbio Favoráveis	3.544	32.486
Total	117.294	91.969
Outros Gastos e Perdas Financeiros		
- Juros Suportados	(225.072)	(241.764)
- Serviços Bancários	(44.005)	(41.385)
- Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	(198)	(9)
Total	(269.274)	(283.157)
Outros Resultados Financeiros	(151.980)	(191.188)

(Unidade Monetária - Euro)

17. Gastos (Rendimentos) de Impostos

O saldo apurado de Gastos (Rendimentos) de Impostos é decomposto do seguinte modo:

Gastos (rendimentos de impostos)	30-Jun-07	30-Jun-06
Imposto Corrente	6.000	6.000
Impostos Diferidos		
- Origem e reversão de diferenças temporárias	(369)	(217.916)
Total	5.631	(211.916)

(Unidade Monetária - Euro)

18. Dividendos

Durante o 1º Semestre de 2007, a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. efectuou pagamento de dividendos aos accionistas, no montante de 700.000 Euros, ou seja, 0,07 Euros por acção.

19. Aquisições de Subsidiárias

Conforme nota 2, foram adquiridas as empresas Lusofrete e Mendes & Fernandes para o sector da navegação e a empresa Fulltrust para o sector Financeiro.

20. Activos e Passivos Contingentes

Em 31 de Dezembro de 2006, os compromissos financeiros que não figuram no balanço são os seguintes:

Garantias prestadas a favor do Estado	791 277 EUR
Garantias prestadas a favor de empresas do Grupo	1 919 876 EUR

21. Provisões

O movimento verificado na rubrica de provisões foi o seguinte:

	Saldo em 31-12-06	Reforço	Utilizações	Saldo em 30-06-07
Provisões	28.532	-	3.002	25.530

(Unidade Monetária - Euro)

O saldo da conta de provisões foi constituído por conta da empresa Orey Viagens e Turismo Lda, que foi liquidada em 28/12/2006, tendo os seus activos e passivos sido integrados na casa-mãe, para provisionar passivos e impostos contingentes

22. Fornecimento e Serviços Externos

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

FSE	30-Jun-07	30-Jun-06
Subcontratos	34.471	910
Electricidade	7.144	12.884
Combustíveis	4.470	7.055
Água	1.614	1.273
Livros e Documentação Técnica	546	560
Material de Escritório	339	3.042
Artigos para Oferta	26.751	2.898
Rendas e Alugueres	33.648	68.145
Despesas de Representação	165.617	23.760
Comunicação	21.959	14.753
Seguros	68.905	40.607
Deslocações e Estadias	30.608	32.315
Honorários	16.642	7.260
Contencioso e Notariado	2.892	1.700
Conservação e Reparação	12.482	5.604
Limpeza e Higiene	3.905	4.808
Vigilância e Segurança	11.750	11.750
Trabalhos Especializados	222.224	302.705
Outros	23.783	18.142
Total	689.750	560.169

(Unidade Monetária - Euro)

A rubrica de trabalhos especializados, refere-se principalmente, a débitos efectuados pelas empresas do grupo à casa-mãe, por serviços prestados, nomeadamente, Serviços de Informática no valor de 50.947 Euros, Centro de Serviços Partilhados no valor de 61.062 Euros e Processamento de Vencimentos no valor de 12.931 Euros.

24. Pessoal

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Pessoal	30-Jun-07	30-Jun-06
Remunerações dos Órgãos Sociais	157.651	226.468
Remunerações do Pessoal	69.009	95.812
Prémios para Pensões	-	-
Encargos s/Remuneração	28.988	43.964
Seguros Ac. Trabalho	7.827	13.311
Outros	112.687	140.598
Total	376.161	520.153

(Unidade Monetária - Euro)

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR
REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 50.876.619 Euros e um total de capital próprio de 36.344.162 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.568.503 Euros), na Demonstração dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, supletivamente, nas Normas Internacionais de Auditoria, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
 - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 28 de Setembro de 2007

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1. BALANÇO CONSOLIDADO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Balanço Consolidado

ACTIVO	Notas	30-Jun-07	31-Dez-06
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos Fixos Tangíveis	5	9.106.876	9.106.835
Propriedades de Investimento	6	2.590.292	3.960.119
Goodwill	7	16.574.531	15.436.889
Outros Activos Intangíveis	8	1.244.122	1.062.970
Investimentos Financeiros em Associadas		13.532	13.532
Outros Activos Financeiros		100.586	47.790
Activos por Impostos Diferidos	9	666.632	659.088
Total dos Activos Não Correntes		30.296.571	30.287.222
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários	10	924.867	1.499.651
Contas a Receber- Clientes	11	22.122.751	21.080.866
Contas a Receber- Outras	12	6.109.568	3.827.814
Caixa e Equivalentes de Caixa	13	10.135.155	10.340.823
Total dos Activos Correntes		39.292.340	36.749.155
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade		69.588.912	67.036.377
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação		0	0
TOTAL DO ACTIVO		69.588.912	67.036.377

(Unidade Monetária - Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	30-Jun-07	31-Dez-06
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	15	10.000.000	10.000.000
Acções Próprias		-482.707	-407.554
Prémios de Emissão	15	4.830.550	4.830.550
Reservas	16	4.384.036	3.952.174
Resultados Transitados		229.986	63.117
Resultado Líquido do Período		107.884	1.362.885
Capital Próprio Atribuível ao Grupo		19.069.749	19.801.172
Interesses Minoritários		-27.220	-27.050
Total do Capital Próprio		19.042.529	19.774.122
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Provisões		372.501	449.200
Empréstimos e Descobertos Bancários	17	7.527.454	7.970.625
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	18	793.569	793.569
Contas a Pagar- Outras	20	61.336	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	9	1.072.218	1.089.513
Passivos por Locação Financeira	19	465.991	470.725
Total dos Passivos Não Correntes		10.293.069	10.834.968
PASSIVOS CORRENTES			
Contas a Pagar- Fornecedores		10.496.536	12.215.908
Empréstimos e Descobertos Bancários	17	10.525.306	8.497.068
Contas a Pagar- Outras	21	19.036.889	15.550.401
Passivo por Impostos Correntes	22	0	0
Passivos por Locação Financeira	19	84.581	53.908
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	18	110.002	110.002
Total dos Passivos Correntes		40.253.314	36.427.287
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade		50.546.382	47.262.255
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação		0	0
Total do Passivo		50.546.382	47.262.255
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		69.588.912	67.036.377

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Notas	30-Jun-07	30-Jun-06
Proveitos Operacionais			
Vendas		4.297.983	2.275.800
Prestações de Serviços		25.477.605	32.061.255
Outros Proveitos Operacionais	23	1.249.957	2.485.636
Total dos Proveitos Operacionais		31.025.546	36.822.691
Custos Operacionais			
Custo das Vendas		-3.098.627	-1.646.560
Fornecimentos e Serviços de Terceiros		-20.820.754	-26.493.369
Custos com o Pessoal		-5.351.924	-5.447.763
Provisões	33	0	-25.882
Ajustamentos	33	-96.833	-150.355
Outros Custos Operacionais		-390.480	-636.597
Total dos Custos Operacionais		-29.758.617	-34.400.526
EBITDA		1.266.929	2.422.165
Amortizações		-690.710	-718.617
EBIT		576.219	1.703.548
Resultados Financeiros	24	-449.116	-338.809
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas		0	31.635
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento		65.991	60.682
Resultado Antes de Impostos		193.094	1.457.055
Gastos (Rendimentos) de Impostos	25	-85.380	-176.667
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade		107.714	1.280.388
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação		0	-90.383
Resultado Consolidado		107.714	1.190.005
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa Mãe		107.884	1.215.089
Interesses Minoritários		-170	-25.084
Resultado Líquido do Período por Acção			
Básico	29	0,011	0,238
Diluído	29	0,008	0,238

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios Consolidados

	Notas	Reservas não distribuíveis						Reservas distribuíveis			Total	Interesses minoritários	Total
		Capital emitido	Ações próprias valor nominal	Ações próprias descontos e prêmios	Prêmios de emissão	Reservas legais	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido			
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		10.000.000	(140.000)	(267.554)	4.830.550	1.106.909	2.840.298	4.967	63.117	1.362.885	19.801.172	(27.050)	19.774.122
Transferência do resultado de 2006		-	-	-	-	-	-	-	1.362.885	(1.362.885)	-	-	-
Resultado líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	107.884	107.884	(170)	107.714
Dividendos de 2006		-	-	-	-	-	-	-	(700.000)	-	(700.000)	-	(700.000)
Gratificações de 2006		-	-	-	-	-	-	-	(84.175)	-	(84.175)	-	(84.175)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	51.761	-	-	(51.761)	-	-	-	-
Ajuste cambial		-	-	-	-	-	-	-	(14.850)	-	(14.850)	-	(14.850)
Aquisição de ações próprias		-	(138.825)	(251.281)	-	390.106	-	-	(390.106)	-	(390.106)	-	(390.106)
Venda de ações próprias		-	108.191	206.762	-	-	-	-	-	-	314.953	-	314.953
Outras alterações		-	-	-	-	-	(9.653)	(352)	44.875	-	34.870	-	34.870
Saldo em 30 de Junho de 2007		10.000.000	(170.634)	(312.073)	4.830.550	1.548.776	2.830.645	4.615	229.986	107.884	19.069.749	(27.220)	19.042.529

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.4. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (método directo)

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa (Método Directo)

	Notas	30-06-2007	30-06-2006
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		28.733.703	38.567.733
Pagamentos a Fornecedores		-25.638.753	-33.256.109
Pagamentos ao Pessoal		-3.779.676	-4.068.061
Fluxos Gerado pelas Operações		-684.726	1.243.563
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento		-17.776	-157.755
Outros Recebimentos/Pagamentos operacionais		878.996	-2.612.752
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias		176.494	-1.526.944
Recebimentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		0	0
Fluxos das Actividades Operacionais (1)		176.494	-1.526.944
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos Financeiros		0	1.045
Activos Fixos Tangíveis		889.186	5.597
Juros e Proveitos Similares		88.120	63.991
Dividendos		0	0
		977.306	70.633
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Aquisição de Subsidiárias		-1.335.000	-333.030
Outros Activos Financeiros		0	-130.531
Activos Fixos Tangíveis		-690.751	-1.466.832
Activos Intangíveis		0	-27.406
		-2.025.751	-1.957.799
Fluxos das Actividades de Investimentos (2)		-1.048.445	-1.887.166
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Empréstimos		8.253.736	6.436.968
Venda de Acções Próprias		314.953	0
		8.568.689	6.436.968
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Empréstimos		-6.225.498	-4.729.327
Amortizações de Contratos de Locação Financeira		-32.327	-42.354
Juros e Custos Similares		-563.411	-614.123
Dividendos		-696.664	-61
Compra de Acções Próprias		-390.106	
		-7.908.006	-5.385.864
Fluxos de Actividades de Financiamento (3)		660.683	1.051.102
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		-211.268	-2.363.008
Efeito das Diferenças de Câmbio		5.601	-3.837
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	7	10.340.823	13.096.492
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	7	10.135.156	10.729.647

(Unidade monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Todos os valores são expressos em euros, salvo expressamente indicado)

Nota Introdutória

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ("Sociedade" ou "SCOA") foi fundada em 1886 por Rui d'Orey sob o nome de Rui d'Orey & Cia. e tem por objecto social o comércio de comissões e consignações e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que, por deliberação do Conselho de Administração, resolva explorar e lhe não seja vedado por lei.

Actualmente a SCOA é a holding de um Grupo de sociedades que actuam em Portugal, Espanha e nos PALOP's em três actividades diferentes:

- ✓ Navegação (Agentes de Navegação, Transitários, Consignação, Operações Portuárias);
- ✓ Representações técnicas em diferentes áreas (Equipamentos navais e segurança no mar, Petroquímica, Monitorização e controlo e Águas e saneamento);
- ✓ Área Financeira (Gestão de Patrimónios e de Fundos de Investimento).

1. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia (IAS/IFRS). Devem entender-se como fazendo parte dessas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) quer as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Committee (IASC) e respectivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e Standing Interpretation Committee (SIC), desde que e na versão em que tenham sido publicadas sob a forma de regulamento da Comissão Europeia, no jornal oficial das Comunidades Europeias (tal como previsto no artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho). Estas normas e interpretações serão, de ora em diante, designadas genericamente por "IAS/IFRS".

A nova norma IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros - Divulgação de Informações", bem como as alterações introduzidas à IAS 1 - "Apresentação de Demonstrações Financeiras", são de aplicação obrigatória aos exercícios com início em ou após 1 de Janeiro de 2007. Tratando-se de matérias de reduzido impacto nas Demonstrações Financeiras do Grupo e que apenas afectariam as divulgações efectuadas, o Grupo optou pela sua não aplicação.

De igual modo, foram emitidas pelo IFRIC um conjunto de interpretações às normas actuais, com entrada em vigor para exercícios económicos com início em ou após 1 de Março de 2006 (nomeadamente a IFRIC 7 - Aplicação da abordagem da reexpressão prevista na IAS 29 - Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias, a IFRIC 8 - Âmbito da IFRS 2, a IFRIC 9 - Reavaliação dos derivados embutidos, a IFRIC 10 - Relato financeiro intercalar e imparidade e a IFRIC 11 - "Group and Treasury Share Transactions") que não têm um impacto relevante e na maioria dos casos não são aplicáveis às actividades desenvolvidas pelo Grupo, pelo que se optou por não antecipar a sua aplicação.

Bases da Consolidação

a) Empresas do Grupo

As subsidiárias ou filiais são as empresas controladas, directa ou indirectamente pela SCOA. Considera-se existir controlo quando o Grupo detém, directa ou indirectamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as suas políticas operacionais e financeiras. As subsidiárias são consolidadas desde a data em que o Grupo passou a deter o seu controlo.

Nas concentrações empresariais, os activos e passivos de cada filial (incluindo os passivos contingentes) são identificados ao seu justo valor na data de aquisição, conforme estabelecido no IFRS 3 – “Concentrações de Actividades Empresariais”. Qualquer excesso (défice) do custo de aquisição face ao justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos é reconhecido, respectivamente, como diferença de consolidação positiva (goodwill) e no caso de défice, após reanálise do processo de valorização do justo valor e caso este se mantenha, na demonstração de resultados do exercício. Para a mensuração do custo com a concentração de actividades empresariais são também levados em linha de conta quaisquer ajustamentos decorrentes de acordos (ou opções de compra) que possam estar dependentes de futuros acontecimentos, desde que sejam prováveis e desde que possam ser mensurados com fiabilidade.

Os interesses de accionistas minoritários são apresentados pela respectiva proporção do justo valor dos activos e passivos identificados. Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o exercício são incluídos nas demonstrações de resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua venda.

Sempre que necessário, são efectuados ajustamentos às demonstrações financeiras das filiais para adequar as suas políticas contabilísticas às usadas pelo Grupo. As transacções, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação.

As demonstrações financeiras das subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas usando o método da compra. Na data de aquisição os activos e passivos são mensurados ao justo valor. Os interesses minoritários são registados tendo em conta o valor contabilístico dos capitais próprios.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda de relato na data em que ocorrem. Os activos e passivos financeiros são transpostos para a moeda de relato ao câmbio da data do balanço.

As transacções, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas são eliminados, na proporção do controlo atribuível ao Grupo.

b) Empresas controladas conjuntamente

Os interesses financeiros em empresas controladas conjuntamente (caso único aplicável à Bilbao Atlantic Fruit T. (AIE) – detida em 50%) foram consolidados nas demonstrações financeiras pelo método da consolidação proporcional, desde a data em que o controlo foi partilhado. De acordo com este método, os activos, passivos, proveitos e gastos destas empresas foram integrados nas demonstrações financeiras consolidadas, rubrica a rubrica, na proporção do controlo atribuível ao Grupo.

c) Associadas

Foram consideradas associadas todas as entidades sobre as quais o Grupo tenha influência significativa e que não sejam subsidiárias nem interesses em empreendimentos conjuntos. Influência significativa foi considerada como sendo o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais das investidas mas que não constitui controlo nem controlo conjunto sobre essas políticas. Presumiu-se a existência de influência significativa quando o Grupo detém, directa ou indirectamente, 20 % ou mais do poder de voto da investida.

As associadas foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, pelo qual os investimentos em associadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e as quantias escrituradas são aumentadas ou diminuídas para reconhecer as partes do Grupo nos resultados das investidas depois das datas de aquisição; as partes do Grupo nos resultados das investidas são reconhecidas nos resultados dos interesses maioritários; as distribuições recebidas das investidas reduzem as quantias escrituradas dos investimentos; as alterações nos interesses proporcionais do Grupo nas investidas, resultantes de alterações no capital próprio que não tenham sido reconhecidas nos resultados, são reconhecidas directamente no capital próprio do Grupo.

d) Partes relacionadas

Para os efeitos das presentes demonstrações financeiras consolidadas, uma parte é considerada como sendo relacionada com o Grupo se: (i) a parte for membro do pessoal chave de gerência das entidades; (ii) a parte for membro íntimo da família de qualquer indivíduo referido no ponto (i) anterior; (iii) a parte for uma entidade controlada, controlada conjuntamente ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, directa ou indirectamente, qualquer indivíduo referido nos pontos (i) e (ii) anteriores; ou (iv) a parte for um plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

A posição financeira e os resultados contidos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas não foram afectados pela existência de partes relacionadas com o Grupo.

Relato por segmentos

A informação segmental é apresentada tendo em conta que cada segmento de negócio é um componente distinto do Grupo, que fornece produtos ou serviços distintos sujeitos a riscos e retornos diferentes dos outros segmentos de negócio. Um segmento geográfico é um componente distinto do grupo que fornece produtos ou serviços sujeitos a riscos e retornos diferentes dos outros segmentos geográficos.

Assim, foram identificados quatro segmentos de negócio: (i) Navegação;(ii) Representações técnicas;(iii) Área Financeira; e (iv) Outras operações.

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral e proporcional foram associadas aos segmentos acima identificados da seguinte forma:

NOME	SEGMENTO	SEDE	Capital Social	Moeda	Proporção Detida
Sociedade Comercial Orey Antunes SA	Holding	Lisboa	10.000.000,00	EUR	-----
Orey Serviços e Organização, Lda.	Outros	Lisboa	25.000,00	EUR	100,00%
Orey- Gestão Imobiliária Lda	Outros	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
Immobiliária Ormer SL	Outros	Bilbao- Espanha	234.390,00	EUR	100,00%
OA Agencias- Navegação e Trânsitos SA	Navegação	Lisboa	1.200.000,00	EUR	100,00%
Orey Comércio e Navegação, Lda.	Navegação	Lisboa	850.000,00	EUR	100,00%
Casa Marítima- Agência de Navegação SA	Navegação	Lisboa	150.000,00	EUR	100,00%
PONP- Navegação e Trânsitos, Lda.	Navegação	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
ATN - Atlantic Transportes e Navegação SA	Navegação	Lisboa	50.000,00	EUR	100,00%
Lusofrete - Afretamentos e Navegação Lda	Navegação	Porto	29.927,87	EUR	100,00%
Mendes & Fernandes - Serv. Apoio à Nav. Lda	Navegação	Porto	5.000,00	EUR	100,00%
OA International BV	Navegação	Amesterdão- Holanda	18.000,00	EUR	100,00%
OA International Antilles NV	Navegação	Curaçao-Antilhas Holandesas	6.000,00	USD	100,00%
Orey Apresto e Gestão de Navios Lda	Navegação	Funchal	50.000,00	EUR	100,00%
Orey (Cayman) Ltd.	Navegação	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%
Casa Marítima International Ltd	Navegação	Cayman Islands	5.000,00	USD	100,00%
Agemasa- Ag. Marítima de Consignações SA	Navegação	Bilbao- Espanha	248.669,76	EUR	100,00%
Orey Shipping SL	Navegação	Bilbao- Espanha	3.100,00	EUR	100,00%
Storkship- Navegação e Logística SA	Navegação	Lisboa	50.000,00	EUR	100,00%
Orey (Angola)- Comércio e Serviços Lda	Navegação	Luanda-Angola	485.883,53	Kwanza	99,00%
Orey (Moçambique)- Comércio e Serviços Lda	Navegação	Maputo-Moçambique	60.000	Meticais	100,00%
Leme- Agência de Navegação Lda	Navegação	Maputo-Moçambique	60.000	Meticais	99,00%
OA Technical Representations- Rep.Nav.Ind. SA	Representações Técnicas	Lisboa	450.000,00	EUR	100,00%
Orey Técnica Naval e Industrial, Lda.	Representações Técnicas	Lisboa	350.000,00	EUR	100,00%
Sofema - Soc.Ferramentas e Máquinas Lda.	Representações Técnicas	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
Azimute- Aprestos Marítimos Lda	Representações Técnicas	Lisboa	70.000,00	EUR	100,00%
Lalizas Marine- Equipamentos Nauticos Lda	Representações Técnicas	Lisboa	6.000,00	EUR	100,00%
Orey Financial SGPS SA	Sector Financeiro	Lisboa	2.265.000,00	EUR	100,00%
Orey Gestão de Activos SGFIM SA	Sector Financeiro	Lisboa	1.000.000,00	EUR	100,00%
Orey Valor - Sociedade Corretora, SA	Sector Financeiro	Lisboa	2.107.190,00	EUR	100,00%
Orey Management (Cayman) Ltd	Sector Financeiro	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%
Orey Management BV	Sector Financeiro	Amesterdão- Holanda	5.390.000,00	EUR	100,00%
Orey Investments NV	Sector Financeiro	Curaçao-Antilhas Holandesas	6.081,00	USD	100,00%
Football Players Funds Management Ltd	Sector Financeiro	Cayman Islands	40.000,00	EUR	100,00%
TRT Initiatoren GmbH	Sector Financeiro	Munike-Alemanha	25.000,00	EUR	70,00%
TRF Transferrehtefonds 1 Management GmbH	Sector Financeiro	Munike-Alemanha	25.000,00	EUR	70,00%
Full Trust - Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A.	Sector Financeiro	Lisboa	650.000,00	EUR	100,00%
Orey Financial Brasil, S.A.	Sector Financeiro	S. Paulo- Brasil	250.000,00	Real	99,98%

- Empresas do grupo consolidadas pelo método proporcional:

Bilbao Atlantic Fruit T. (AIE)- Bilbao, Espanha- Percentagem detida: 50% (Empreendimento Conjunto)

O relato por segmentos de negócio consta nos mapas apresentados na Nota 4, nos quais se complementa a informação requerida na IAS 14, obtendo-se para cada negócio o detalhe sobre a formação do seu resultado e a síntese dos activos e passivos das empresas nele incluídas.

Unidades Operacionais em Descontinuação

Os resultados das operações em descontinuação referem-se à empresa subsidiária Orey Viagens e Turismo Lda., que em 31 de Julho de 2005, trespassou o negócio à Star – Viagens e Turismo, SA.

Esta empresa foi liquidada em 28-12-2006.

Rédito e Especialização de Exercícios

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Contas a Receber – Outras" e "Contas a Pagar – Outras".

Custo histórico

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, com excepção dos activos incluídos nas rubricas "Propriedades de Investimento", "Terrenos" e "Edifícios e Outras Construções", que se encontram reavaliados por forma a reflectir o seu justo valor.

Utilização de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas que afectam as quantias registadas dos activos e passivos, assim como dos proveitos e custos reportados. Todas as estimativas foram efectuadas com base no melhor conhecimento existente dos eventos e transacções em curso.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração, baseou-se no conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas.

As estimativas contabilísticas mais significativas, reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas do semestre findo em 30 de Junho de 2007, incluem:

- Análise de imparidade do goodwill e outros activos intangíveis;
- Vidas úteis do activo tangível;
- Estimativas de proveitos e de custos associadas a processos de navegação e trânsitos em curso;
- Registo de provisões.

Estas estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, poderão ocorrer eventos em períodos subsequentes que, em virtude da sua tempestividade, não foram considerados nestas estimativas.

Activos, passivos e resultados expressos em moeda estrangeira

A transposição para a moeda de relato, Euro, das demonstrações financeiras em moeda estrangeira, foi feita do seguinte modo:

- Activos e passivos financeiros à taxa de câmbio da data do balanço;
- Proveitos e gastos à taxa de câmbio da data das operações;
- As outras rubricas do balanço à taxa de câmbio histórica; e

As diferenças de câmbio que surjam com esta transposição são registadas directamente no Capital Próprio.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo modelo do custo, com excepção dos terrenos e edifícios, os quais são registados pelo modelo da revalorização. Os activos registados pelo modelo do custo encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo, com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados. A vida útil estimada da generalidade dos activos incluídos nas várias rubricas é a seguinte:

	<u>Anos de Vida Útil</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 4
Equipamento administrativo	4 - 8

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital. Estes activos encontram-se valorizados pelo modelo do justo valor.

Goodwill

O goodwill registado nas contas consolidadas em resultado das aquisições de subsidiárias, representa o excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos e passivos identificáveis de uma subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada, na data da respectiva aquisição. O goodwill é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato como um gasto na demonstração dos resultados.

Outros Activos Intangíveis

Um activo intangível é um activo não monetário identificável sem substância física.

Um activo intangível é reconhecido se, e apenas se: (i) for provável que os benefícios económicos futuros esperados que sejam atribuíveis ao activo fluam para o Grupo; e (ii) o custo do activo possa ser fiavelmente mensurado.

Os Activos Intangíveis incluem, essencialmente, o valor de 835.602 Euros relativo à aquisição à Navecor – Navegação e Comércio Reunidos, SA das actividades de agência de navegação e de logística, ocorrida em Abril de 2005. O valor deste activo foi objecto de teste de imparidade no final do exercício de 2006, não se tendo verificado a existência de quaisquer perdas por imparidade.

Os restantes activos intangíveis incluídos nesta rubrica encontram-se registadas ao custo de aquisição e são depreciados pelo método das quotas constantes.

Impostos sobre o rendimento

A SCOA e a generalidade das suas empresas subsidiárias sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, incrementada em 10% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 27,5%. A tributação da Sociedade em sede de IRC e da maioria das suas subsidiárias portuguesas é efectuada conjuntamente, no âmbito do regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as taxas e leis fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo.

Desde o exercício de 2002, o Grupo contabiliza, para além dos impostos correntes, os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis das empresas do Grupo em que existam fundamentadas expectativas de que os mesmos venham a ser recuperados, face ao plano de negócios existente.

Conforme previsto no IAS 12 – “Impostos sobre o Rendimento”, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal). Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

Os gastos (rendimentos) de impostos sobre o rendimento são relevados como resultados do exercício, excepto se o imposto se relacionar com itens que sejam creditados ou debitados directamente em rubricas do capital próprio, no mesmo ou num diferente período, caso em que o imposto é também relevado no capital próprio.

Responsabilidades por Benefícios de Reforma

A SCOA assumiu o compromisso de conceder, aos seus empregados e aos empregados de algumas empresas subsidiárias, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma, os quais configuram um plano de benefícios definidos, tendo sido constituído para o efeito um fundo de pensões autónomo.

A fim de estimar as suas responsabilidades com os complementos de reforma, a Sociedade obtém, anualmente, estudos actuariais elaborados por uma entidade independente e especializada, de acordo com o método denominado por “Projected Unit Credit” e pressupostos e bases técnicas e actuariais internacionalmente aceites.

Os ganhos e perdas actuariais são registados na Demonstração dos Resultados do período em que ocorrem.

As responsabilidades por complementos de reforma reconhecidas à data do balanço representam o valor presente das obrigações no âmbito do plano de benefícios definidos, reduzido do justo valor dos activos líquidos do fundo de pensões.

Imparidade

Na generalidade dos activos não correntes de valor significativo é efectuada uma avaliação de imparidade à data do Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indicie que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. No âmbito destas avaliações de imparidade, o Grupo procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a identificar e determinar a extensão de eventuais perdas de imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda de imparidade, registada na Demonstração dos Resultados.

Os testes de imparidade são também efectuados para os activos financeiros, neste caso ao longo do ano, por forma a determinar os necessários ajustamentos, nomeadamente em relação aos saldos das “Contas a Receber – Clientes” e “Contas a Receber – Outras”, por forma a identificar os ajustamentos de imparidade decorrentes de cobranças duvidosas.

Inventários

Os inventários registados no Balanço Consolidado são valorizados ao custo de aquisição, sempre que este seja inferior ao respectivo valor de realização, utilizando-se o custo médio como método de custeio das saídas. São registados ajustamentos por depreciação de inventários, pela diferença entre o valor de custo e o respectivo valor de realização dos inventários, no caso deste ser inferior ao valor de custo.

Provisões

Uma provisão é um passivo de tempestividade ou quantia incerta.

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

2. Alterações no perímetro de consolidação

As principais alterações no perímetro de consolidação, no 1º Semestre de 2007, respeitaram essencialmente a:

➤ Área Navegação:

Aquisição da Lusofrete – Afretamentos e Navegação, Lda, pelo valor de 682.500 Euros.

Aquisição da Mendes & Fernandes – Serviços de Apoio à Navegação Lda, pelo valor de 82.500 Euros

📌 Área Financeira:

Aquisição da Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. pelo valor de 575.000 Euros.

3. Empresas Incluídas na Consolidação

Empresas do grupo consolidadas pelo método integral:

Em 30 de Junho de 2007, as empresas incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais e proporção do capital detido, foram as seguintes:

NOME	SEDE	CAPITAL SOCIAL	Moeda	PROPORÇÃO DETIDA
Sociedade Comercial Orey Antunes SA	Lisboa	10.000.000,00	EUR	-----
Orey Serviços e Organização, Lda.	Lisboa	25.000,00	EUR	100,00%
Orey- Gestão Imobiliária Lda	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
Immobiliária Ormer SL	Bilbao- Espanha	234.390,00	EUR	100,00%
OA Agencies- Navegação e Trânsitos SA	Lisboa	1.200.000,00	EUR	100,00%
Orey Comércio e Navegação, Lda.	Lisboa	850.000,00	EUR	100,00%
Casa Marítima- Agência de Navegação SA	Lisboa	150.000,00	EUR	100,00%
PONP- Navegação e Trânsitos, Lda.	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
ATN - Atlantic Transportes e Navegação SA	Lisboa	50.000,00	EUR	100,00%
Lusofrete - Afretamentos e Navegação Lda	Porto	29.927,87	EUR	100,00%
Mendes & Fernandes - Serv. Apoio à Nav. Lda	Porto	5.000,00	EUR	100,00%
OA International BV	Amesterdão- Holanda	18.000,00	EUR	100,00%
OA International Antilles NV	Curaçao-Antilhas Holandesas	6.000,00	USD	100,00%
Orey Apresto e Gestão de Navios Lda	Funchal	50.000,00	EUR	100,00%
Orey (Cayman) Ltd.	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%
Casa Marítima International Ltd	Cayman Islands	5.000,00	USD	100,00%
Agemasa- Ag. Marítima de Consignaciones SA	Bilbao- Espanha	248.669,76	EUR	100,00%
Orey Shipping SL	Bilbao- Espanha	3.100,00	EUR	100,00%
Storkship- Navegação e Logística SA	Lisboa	50.000,00	EUR	100,00%
Orey (Angola)- Comércio e Serviços Lda	Luanda-Angola	485.883,53	Kwanza	99,00%
Orey (Moçambique)- Comércio e Serviços Lda	Maputo-Moçambique	60.000,00	Meticais	100,00%
Leme- Agência de Navegação Lda	Maputo-Moçambique	60.000,00	Meticais	99,00%
OA Technical Representations- Rep.Nav.Ind. SA	Lisboa	450.000,00	EUR	100,00%
Orey Técnica Naval e Industrial, Lda.	Lisboa	350.000,00	EUR	100,00%
Sofema - Soc.Ferramentas e Máquinas,Lda.	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
Azimute- Aprestos Marítimos Lda	Lisboa	70.000,00	EUR	100,00%
Lalizas Marine- Equipamentos Nauticos Lda	Lisboa	6.000,00	EUR	100,00%
Orey Financial SGPS SA	Lisboa	2.265.000,00	EUR	100,00%
Orey Gestão de Activos SGFIM SA	Lisboa	1.000.000,00	EUR	100,00%
Orey Valor - Sociedade Corretora, SA	Lisboa	2.107.190,00	EUR	100,00%
Orey Management (Cayman) Ltd	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%
Orey Management BV	Amesterdão- Holanda	5.390.000,00	EUR	100,00%
Orey Investments NV	Curaçao-Antilhas Holandesas	6.081,00	USD	100,00%
Football Players Funds Management Ltd	Cayman Islands	40.000,00	EUR	100,00%
TRT Initiatoren GmbH	Munique-Alemanha	25.000,00	EUR	70,00%
TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH	Munique-Alemanha	25.000	EUR	70,00%
Full Trust - Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A.	Lisboa	650.000	EUR	100,00%
Orey Financial Brasil, S.A.	S. Paulo- Brasil	250.000	Real	99,98%

- Empresas do grupo consolidadas pelo método proporcional:

Bilbao Atlantic Fruit T. (AIE)- Bilbao, Espanha- percentagem detida: 50% (Empreendimento Conjunto)

4. Relato por segmentos

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a repartição por segmentos por actividade era a seguinte:

Por Segmento	Navegação	Representações Técnicas	Sector Financeiro	Outras operações	Eliminações	Op. em Continuidade	Op. em descontinuação	Total
	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07
Vendas e Prestação de Serviços								
Vendas externas	23.521.484	4.791.323	1.255.056	207.725		29.775.589	0	29.775.589
Vendas inter-segmentais	2.640.528	-753.391	0	855.274	-2.742.411	0	0	0
Réditos totais	26.162.012	4.037.932	1.255.056	1.062.999	-2.742.411	29.775.589	0	29.775.589
Resultados								
Resultados segmentais	588.110	264.225	-99.396	260.522	220.670	1.234.130	0	1.234.130
Gastos Gerais Administrativos						-657.911	0	-657.911
Resultados operacionais						576.219	0	576.219
Custos e gastos financeiros	-485.432	-34.339	-28.870	-289.072	174.396	-663.317	0	-663.317
Proveitos e ganhos financeiros	234.361	15.128	28.825	258.801	-256.922	280.193	0	280.193
Resultado Antes de Impostos						193.095	0	193.095
Impostos s/os lucros						-85.380	0	-85.380
Resultados Líquido Consolidado						107.715	0	107.715
Interesses Minoritários						170	0	170
Resultado Consolidado Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						107.885	0	107.885
Património e Outras informações								
Activos do segmento	37.114.830	3.645.424	3.732.331	4.906.026	13.287.474	62.686.086	0	62.686.086
Investimento em Associadas	932	0	12.600			13.532	0	13.532
Activos da holding não imputados a segmentos								6.889.294
Activos totais consolidados								69.588.912
Passivos do segmento	33.805.186	1.346.116	2.422.204	1.437.577	-2.979.006	36.032.077	0	36.032.077
Passivos da holding não imputados a segmentos								14.514.305
Passivos totais consolidados								50.546.382

(Unidade Monetária - Euro)

Por Segmento	Navegação	Representações Técnicas	Sector Financeiro	Outras operações	Eliminações	Op. em Continuidade	Op. em descontinuação	Total
	30-Jun-06	30-Jun-06	30-Jun-06	30-Jun-06	30-Jun-06	30-Jun-06	30-Jun-06	30-Jun-06
Vendas e Prestação de Serviços								
Vendas externas	30.301.125	2.866.888	1.122.294	46.748		34.337.055	-	34.337.055
Vendas inter-segmentais	3.799.077	71.702	-	976.818	(4.847.597)	-	-	-
Réditos totais	34.100.202	2.938.590	1.122.294	1.023.566	(4.847.597)	34.337.055	-	34.337.055
Resultados								
Resultados segmentais	2.167.306	164.231	(38.396)	(157.347)	271.839	2.407.633	(86.056)	2.321.577
Gastos Gerais Administrativos						(704.084)	-	(704.084)
Resultados operacionais						1.703.549	(86.056)	1.617.494
Custos e gastos financeiros	(495.276)	(16.037)	(22.591)	(309.500)	(3.994)	(795.026)	(4.382)	(799.408)
Proveitos e ganhos financeiros	424.217	13.416	5.844	264.274	(262.546)	548.534	55	548.589
Resultado Antes de Impostos						1.457.057	(90.383)	1.366.675
Impostos s/os lucros						(176.667)	-	(176.667)
Resultados Líquido Consolidado						1.280.390	(90.384)	1.190.007
Interesses Minoritários						-	-	25.084
Resultado Consolidado Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						1.280.390	(90.384)	1.215.091
Património e Outras informações								
Activos do segmento	43.810.788	3.996.779	4.028.863	4.530.773	(1.708.675)	54.658.528	25.281	54.683.809
Investimento em Associadas	46	-	-	-		46	-	46
Activos da holding não imputados a segmentos								12.477.899
Activos totais consolidados								67.161.754
Passivos do segmento	41.244.813	2.634.023	2.432.238	1.918.430	(8.451.281)	39.778.223	16.788	39.795.011
Passivos da holding não imputados a segmentos								17.335.442
Passivos totais consolidados								57.130.453

(Unidade Monetária - Euro)

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos é o seguinte:

Vendas e Prestações de Serviços por mercados geográficos	30-Jun-07	30-Jun-06
Portugal	21.024.425	22.855.683
Brasil	531.574	-
Espanha	5.324.335	7.584.622
Angola	3.881.655	7.853.657
Moçambique	1.756.011	890.691
Ajustamentos	-2.742.411	-4.847.597
Total das Operações em Continuidade	29.775.589	34.337.055
Operações em Descontinuação	-	-
Total	29.775.589	34.337.055

(Unidade Monetária - Euro)

As transacções inter-segmentos são feitas a preços de mercado.

5. Activos Fixos Tangíveis

Durante o 1º Semestre de 2007, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

Activo Bruto	Saldo Inicial 31-12-2006	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2007
Terreno e Recursos Naturais	589.096	-	-	(921)	-	-	588.175
Edifícios e o construções	5.731.403	-	89.288	(1.120)	3.760	-	5.823.330
Equipamento Básico	7.861.712	-	280.782	-	17.324	(173.256)	7.986.563
Equipamento Transporte	953.373	-	65.422	(3.101)	117.628	(67.672)	1.065.650
Ferramentas e Utensílios	401.989	-	7.648	-	14.772	(3.698)	420.711
Equipam Administrativo	2.612.424	-	311.715	(1.886)	111.437	(88.196)	2.945.494
O Imob Corpóreas	1.038.934	-	1.055	-	10.799	(193.931)	856.856
Imobiliz em Curso	100.077	-	81.190	(18.650)	-	-	162.617
	19.289.008	-	837.100	(25.679)	275.720	(526.753)	19.849.396

Depreciações e Perdas de imparidade acumuladas	Saldo Inicial 31-12-2006	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2007
Terreno e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e o construções	1.434.992	-	71.644	(86)	1.598	-	1.508.148
Equipamento Básico	4.974.389	-	368.789	-	15.653	(173.256)	5.185.576
Equipamento Transporte	720.797	-	53.946	(2.459)	67.699	(67.672)	772.311
Ferramentas e Utensílios	220.014	-	10.073	-	10.515	(2.116)	238.487
Equipam Administrativo	1.893.219	-	113.100	(667)	91.203	(47.359)	2.049.496
O Imob Corpóreas	938.763	-	138.709	(771)	6.749	(94.945)	988.505
	10.182.174	-	756.261	(3.984)	193.416	(385.346)	10.742.521
Valor Líquido	9.106.834	-	80.839	(21.695)	82.303	(141.406)	9.106.876

Os imóveis da casa-mãe situados na Rua dos Remolares e em Alcântara, estão hipotecados ao Banco Espírito Santo, como garantia do financiamento de médio-longo prazo, contraído em 2004 para a aquisição da First Portuguese (hoje Orey Financial). Este financiamento efectuado no Banco Espírito Santo, teve um valor inicial de 6.500.000 de Euros.

6. Propriedades de Investimento

Conforme referido na nota 1, as propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital.

I - Quadro Evolução

Saldo Inicial em 31-12-2006	Aquisições	Dispêndios Subsequentes	Ajust. Justo valor Ganhos e Perdas Líquidos	Transferências	Saldo Final em 30- 06-2007
3.960.119	0	-1.369.827	0	0	2.590.292

(Unidade Monetária - Euro)

Os abates referem-se à venda pela Imobiliária Ormer do seu edifício, onde funcionava a sede da Agemasa.

II – Quantias reconhecidas nos resultados

	30-06-2007	30-06-2006
Rendimentos de rendas	65.901	60.682

(Unidade Monetária - Euro)

7. Goodwill

O goodwill apurado na aquisição de participações financeiras em empresas do grupo, discrimina-se da seguinte forma:

Goodwill	30-06-2007	31-12-2006
Agemasa- Ag. Marítima de Consignaciones SA	5.157.538	5.157.538
Orey Financial SGPS SA	8.009.266	8.009.266
Orey Valores- Sociedade Correctora SA	83.937	83.937
TRF Initiatoren GmbH	2.100	2.100
TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH	2.100	2.100
Orey Financial Brasil SA	1.983.915	1.983.915
Martanque - Agência de Navegação e Logística de Transportes Lda	198.033	198.033
Lusofrete - Afretamentos e Navegação Lda e Mendes & Fernandes, Lda	639.213	-
Full Trust -Soc Gestora de Patrimónios SA	498.428	-
Total	16.574.531	15.436.889

(Unidade Monetária - Euro)

Conforme referido na nota 1, o goodwill resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Durante o exercício não ocorreram quaisquer perdas de imparidade. Foram efectuadas avaliações às empresas referidas em 31 de Dezembro de 2006, efectuam-se nova avaliação em 31 de Dezembro de 2007.

8. Outros Activos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005, esta rubrica tem a seguinte composição:

Activo Bruto	Saldo Inicial 31-12-2006	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2007
Vida útil indefinida							
Direitos Comerciais	835.602	-	-	-	-	-	835.602
Vida útil definida							
Despesas de investigação	67.000	-	370	-	-	(1.550)	65.820
Outros	375.196	-	224.546	-	89.822	(25.252)	664.312
	1.277.798	-	224.916	-	89.822	(26.803)	1.565.734
Depreciações e Perdas de imparidade acumuladas	Saldo Inicial 31-12-2006	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2007
Vida útil indefinida							
Direitos Comerciais	-	-	-	-	-	-	-
Vida útil definida							
Despesas de investigação	22.333	-	12.271	-	-	(2)	34.602
Outros	192.495	-	31.601	-	86.323	(23.409)	287.010
	214.828	-	43.872	-	86.323	(23.411)	321.612
Valor Líquido	1.062.970	-	181.044	-	3.499	(3.392)	1.244.122

Os direitos comerciais referem-se à aquisição à Navecor – Navegação e Comércio Reunidos, S.A., das suas actividades de agência de navegação e logística. Esta aquisição foi efectuada em 16 de Março de 2005, tendo estes activos sido registados nas subsidiárias Storkship – Navegação e Logística, S.A. (actividades de logística e linhas regulares: 718.241 Euros) e Orey Comércio e Navegação, S.A. (actividade de agenciamento de navegação: 117.361 Euros).

Estes direitos comerciais constituem activos intangíveis de vida útil indefinida, pelo que são sujeitos a testes de imparidade sempre que haja indícios de que possam existir perdas de imparidade e, pelo menos, no final de cada exercício.

Durante o exercício não se verificaram quaisquer perdas de imparidade com estes activos. Efectuámos avaliação da empresa em 31 de Dezembro de 2006 e efectuaremos nova avaliação em 31 de Dezembro de 2007.

9. Activos e Passivos por Impostos Diferidos

Durante o primeiro semestre de 2006, os movimentos nas rubricas de Activos e Passivos por Impostos Diferidos foram os seguintes:

Activos por Impostos Diferidos	Saldo em 31-12-2006	Constituição	Reversão	Saldo em 30-06-2007
Benefícios de Reforma	248.482	-	-	248.482
Prejuízos Fiscais Reportáveis	367.756	-	-	367.756
Aumento de Capital	42.850	-	-	42.850
Outros	-	7.544	-	7.544
Total	659.088	7.544	-	666.632

Passivos por Impostos Diferidos	Saldo em 31-12-2006	Constituição	Reversão	Saldo em 30-06-2007
Reavaliações	664.975	-	(369)	664.606
Amortizações Aceleradas	108.514	-	-	108.514
Amortização fiscal do Goodwill	289.581	-	-	289.581
Outros	26.443	-	(16.927)	9.516
Total	1.089.513	-	(17.296)	1.072.217

(Unidade Monetária - Euro)

10. Inventários

Inventários	30-Jun-07	31-Dez-06
Valor bruto	933.335	1.499.651
Perdas de imparidade acumuladas	(8.468)	-
Total	924.867	1.499.651

(Unidade Monetária - Euro)

11. Contas a Receber - Clientes

Contas a Receber - Clientes	30-Jun-07	31-Dez-06
Valor Bruto	22.964.834	21.799.316
Perdas de Imparidade Acumuladas	(842.083)	(718.450)
Total	22.122.751	21.080.866

(Unidade Monetária - Euro)

12. Contas a Receber - Outras

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Contas a Receber - Outras	30-Jun-07	31-Dez-06
Estado e Outros Entes Públicos		
- IVA	1.677.199	1.256.547
- IRC	322.858	280.668
Adiantamentos a Fornecedores	62.260	173.095
Outros Devedores	738.556	153.536
Acréscimos de Proveitos	1.011.244	1.260.200
Custos Diferidos	2.297.452	703.767
Total	6.109.568	3.827.813

(Unidade Monetária - Euro)

13. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Caixa e Equivalentes de Caixa	30-Jun-07	31-Dez-06
Caixa	362.952	86.397
Depósitos à Ordem	8.608.670	7.931.340
Depósitos a Prazo	900.217	2.157.487
Títulos negociáveis	188.505	90.787
Outras Aplicações de Tesouraria	74.812	74.812
Total da caixa e equivalentes de caixa	10.135.155	10.340.823

14. Capital e Prémios de Emissão

No início de Julho de 2006 foi concretizada uma operação de reforço de capitais, envolvendo duas operações distintas:

(i) uma operação pública de subscrição de 10 milhões de euros através da emissão de 5 milhões de novas acções com valor nominal de 1 euro e um prémio de emissão de 1 euro e

(ii) uma emissão de 9,975 milhões de euros de valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis em acções Orey, organizada pelo Banco Espírito Santo de Investimento, SA.

A emissão dos valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis em acções Orey, foi reservada aos accionistas da sociedade, com a emissão de 3.750.000 títulos, ao valor nominal de 2 Euros, com um preço de subscrição de 2,66 Euros, que perfaz o montante total de 9,975 milhões de euros, vencendo-se em 30 de Junho de 2009.

15. Reservas

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Reservas	30-Jun-07	31-Dez-06
Reservas de Reavaliação	2.830.645	2.840.298
Reservas Legais	1.548.776	1.106.909
Reservas Livres	4.615	4.968
Total	4.384.036	3.952.174

(Unidade Monetária - Euro)

16. Empréstimos e Descobertos Bancários

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Empréstimos e Descobertos Bancários		
Passivo Não Corrente	30-Jun-07	31-Dez-06
- Sociedade Comercial Orey Antunes	3.075.000	3.650.000
- Orey Shipping S.L.	3.986.111	3.986.111
- Agemasa - Ag. Marítima de Consignaciones S.A.	291.057	159.228
- Orey Gestão e Imobiliária, Lda	175.286	175.286
Total	7.527.454	7.970.625
Passivo Corrente	30-Jun-07	31-Dez-06
- Sociedade Comercial Orey Antunes		
- Empréstimos bancários	4.650.000	1.650.000
- Descobertos bancários	4.574.515	4.061.020
- Orey Shipping S.L.	797.222	1.594.444
- Orey Serviços e Organização, Lda	-	7.500
- Orey Financial, SGPS, S.A.	320.000	320.000
- Outras Empresas	183.569	864.103
Total	10.525.306	8.497.068

(Unidade Monetária - Euro)

As condições de financiamento são as seguintes:

Empresa	Banco	Forma	Valor total aprovado	Montante em dívida	Taxa de Juro
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Espírito Santo	- Médio/Longo Prazo	4.500.000	3.600.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Espírito Santo	- Descoberto autorizado	2.500.000	1.763.273	Euribor 3M + Spread de 1,5%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Espírito Santo	- Conta Corrente Caucionada	2.000.000	-	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Caixa Geral de Depósitos	- Médio/Longo Prazo	1.000.000	625.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Caixa Geral de Depósitos	- Curto Prazo	1.000.000	500.000	Euribor 3M + Spread de 0,625%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Fortis Bank	- Descoberto autorizado	2.000.000	1.192.627	Euribor 3M + Spread de 0,9%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Santander Totta	- Conta Corrente Caucionada	2.000.000	2.000.000	Euribor 3M + Spread de 0,75%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Millennium BCP	- Descoberto autorizado	2.000.000	1.618.614	Euribor 3M + Spread de 0,75%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Bilbao Vizcaya e Argentaria	- Conta Corrente Caucionada	1.000.000	1.000.000	Euribor 3M + Spread de 0,875%
Orey Shipping SL	Caixa Nova	- Médio/Longo Prazo	7.175.000	4.783.333	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Total	Total		25.175.000	17.082.847	

(Unidade Monetária - Euro)

17. Responsabilidades por Benefícios de Reforma

Conforme referido na nota 1, a sociedade tem um plano de benefícios definidos de reforma, atribuível aos trabalhadores admitidos até 1980, que cobre a diferença entre 80% do último salário como trabalhador activo e o valor pago pela Segurança Social a título de reforma. Este plano é de benefícios definidos, com fundo constituído e gerido por uma entidade terceira. Os ganhos e perdas actuariais são reconhecidos em resultado no exercício em que são, respectivamente, obtidos ou incorridos.

A fim de estimar as suas responsabilidades com os complementos de reforma, a Sociedade obtém, anualmente, estudos actuariais elaborados por uma entidade independente e especializada, de acordo com o método denominado por "Projected Unit Credit" e pressupostos e bases técnicas e actuariais internacionalmente aceites, os quais, para o estudo reportado a 31 de Dezembro de 2006, são como segue nos quadros seguintes:

Os saldos reportados no balanço são os de 31 de Dezembro de 2006, efectuando-se em 31 de Dezembro de 2007, uma nova avaliação das responsabilidades.

18. Passivo por Locação Financeira

Passivos por locação financeira	30-Jun-07		31-Dez-06	
	Passivo Corrente	Passivo não corrente	Passivo Corrente	Passivo não corrente
Terrenos e Recursos Naturais	3.533	113.823	7.693	113.823
Edifícios e Outras Construções	10.598	341.469	23.078	341.469
Equipamento de Transporte	70.450	10.699	23.137	15.433
Total	84.581	465.991	53.908	470.725

19. Contas a Pagar – Outras (Passivos não correntes)

O valor inscrito nesta rubrica reflecte o justo valor da opção de compra detida por uma entidade terceira sobre 16,32% das 41 736 acções da subsidiária Agemasa, ao preço de exercício de um euro por acção, com possibilidade de exercício da call nos anos de 2008 a 2010, caso o EBITDA da Agemasa seja igual ou superior a 2.430.000 euros em 2007, 2008 ou 2009.

20. Contas a Pagar - Outras (Passivos Correntes)

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Contas a Pagar - Outras	30-Jun-07	31-Dez-06
Adiantamentos de Clientes	142.688	3.033.795
Impostos	891.315	871.299
Accionistas	22.246	18.910
Outros Credores	13.050.003	8.983.494
Acréscimos de Custos	4.856.950	2.222.433
Proveitos diferidos	73.688	420.470
Total	19.036.889	15.550.401

A rubrica "Outros Credores" diz respeito principalmente aos fluxos financeiros nos processos de navegação. Na rubrica "Acréscimos de Custos" registam-se os custos estimados com esses processos.

21. Activos / Passivos por Impostos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-Jun-07	31-Dez-06
IRC estimado	(83.719)	(110.589)
Retenções na fonte por terceiros	42.717	63.514
Pagamento especial por conta	98.284	75.498
Pagamento por conta	12.636	249.155
Imposto a pagar	(14.239)	(14.239)
Imposto a recuperar	267.178	17.329
Total	322.858	280.668

(Unidade Monetária - Euro)

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais relativas ao imposto sobre o rendimento estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2003 a 2006 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da SCOA entende que eventuais correcções a efectuar pelas autoridades fiscais a essas declarações não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2007.

22. Outros Proveitos Operacionais

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Proveitos Operacionais	30-Jun-07	30-Jun-06
Proveitos Suplementares	49.133	8.765
Reversão de Amortizações e Ajustamentos	12.202	54.496
Ganhos em Imobilizações	666.357	145.396
Redução de Provisões	41.838	12.654
Benefícios de Penalidades Contratuais	90.818	1.464.129
Outros	389.608	800.197
Total	1.249.957	2.485.636

(Unidade Monetária - Euro)

23. Resultados Financeiros

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

Resultados Financeiros	30-Jun-07	30-Jun-06
Rendimentos e Ganhos Financeiros		
- Juros Obtidos	110.689	61.517
- Diferenças de Câmbio Favoráveis	97.934	391.544
- Outros	5.578	2.544
Total	214.201	455.606
Gastos e Perdas Financeiros		
- Juros Suportados	(430.730)	(409.450)
- Serviços Bancários	(109.447)	(88.512)
- Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	(118.677)	(293.918)
- Outros	(4.462)	(2.535)
Total	(663.317)	(794.415)
Resultados Financeiros	(449.116)	(338.809)

(Unidade Monetária - Euro)

24. Gastos (Rendimentos) de Impostos

O saldo apurado de Gastos (Rendimentos) de Impostos é decomposto do seguinte modo:

Gastos (rendimentos de impostos)	30-Jun-07	30-Jun-06
Imposto Corrente	75.507	394.833
Impostos Diferidos		
- Origem e reversão de diferenças temporárias	9.873	(218.166)
Total	85.380	176.667

(Unidade Monetária - Euro)

25. Dividendos

Durante o 1º Semestre de 2007, a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. efectuou um pagamento de dividendos aos accionistas, referentes ao ano de 2006, no montante de 700.000 Euros.

26. Aquisições de Subsidiárias

Durante o primeiro semestre de 2007 foram adquiridas as seguintes participações:

➤ Área Navegação:

Aquisição da Lusofrete – Afretamentos e Navegação, Lda, pelo valor de 682.500 Euros.

Aquisição da Mendes & Fernandes – Serviços de Apoio à Navegação Lda, pelo valor de 82.500 Euros

➤ Área Financeira:

Aquisição da Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. pelo valor de 575.000 Euros.

27. Activos e passivos contingentes

Em 30 de Junho de 2007, os compromissos financeiros que não figuram no balanço são os seguintes:

✓ Garantias prestadas a favor de outras empresas	EUR 2. 081.644,00
✓ Garantias prestadas a favor de outras empresas	USD 50.000,00
✓ Garantias prestadas a favor do Estado	EUR 1.082.071,00

28. Resultados por acção

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006, os resultados por acção têm a seguinte composição:

Resultados Financeiros	30-Jun-07	30-Jun-06
Resultado por acção básico	0,011	0,238
Resultado por acção diluido	0,008	0,238

O resultado por acção básico é calculado tendo em conta o resultado líquido atribuível à casa-mãe e o número médio de acções em circulação, o que corresponde a 7.500.000 acções, em resultado de 5.000.000 acções em circulação no 1º semestre e 10.000.000 acções no 2º semestre.

O resultado por acção diluído é consistente com o resultado por acção básico, tendo em conta as acções ordinárias potenciais, que no caso desta sociedade são os VMOP (3.750.000), o que corresponde a 9.375.000 acções em circulação, em resultado de 5.000.000 acções em circulação no 1º semestre e 10.000.000 acções acrescida dos 3.750.000 acções de acções potenciais em circulação no 2º semestre.

29. Eventos Subsequentes

Após a data de referência de 30 de Junho de 2007 verificaram-se os seguintes eventos subsequentes:

(i) Em Julho de 2007 foram adquiridos, pela Orey Gestão Imobiliária Lda., dois armazéns no Lezíria Park, freguesia de Vialonga e concelho de Vila Franca de Xira, por EUR 3.100.000 Euros, que serão alugados à Orey Técnica Naval Industrial Lda. e à Storkship.

(ii) Em Setembro de 2007 concretizou-se a fusão das empresas PONP com a Storkship, sendo a primeira a incorporante e a segunda a incorporada. A empresa incorporante mudou o nome para Storkship – Navegação, Trânsitos e Logística SA.

30. Pessoal

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, o detalhe do número de colaboradores do Grupo, repartido por área de negócio é o seguinte:

Pessoal	2007		2006		Diferença	
	Médio	Total	Médio	Total	Médio	Total
Navegação (Portugal)	72	78	96	88	(24)	(10)
Navegação (International)	90	84	108	107	(18)	(23)
Representações Técnicas	38	38	34	34	4	4
Serviços Administrativos	33	33	41	45	(8)	(12)
Total	233	233	279	274	(46)	(41)

31. Ajustamentos e Provisões

Durante o 1º Semestre de 2007, o movimento efectuado na rubrica dos ajustamentos e provisões foi o seguinte:

Ajustamentos e Provisões	Saldo em 31/12/06	Reforço	Utilizações / Reversões	Saldo em 30/06/07
Ajustamentos				
- Devedores Cobrança Duvidosa	718.450	172.804	(49.171)	842.083
- Depreciação de Existências	-	8.468	-	8.468
Provisões	449.200	-	(76.699)	372.501
Total	1.167.650	181.272	(125.870)	1.223.051

(Unidade Monetária - Euro)

32. Estrutura Accionista

O capital social da Sociedade está representado por 10.000.000 de acções ao portador com o valor nominal de 1 Euro cada.

Em 30 de Junho de 2007, a estrutura accionista da Sociedade era a seguinte:

Accionista	Quantidade	% do Capital Social	% dos direitos de voto
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey	0	0,00%	0,00%
Directamente:			
Indirectamente:			
- Através da Triangulo-Mor, Consultoria Económica e Financeira, S.A.	7.097.671	70,98%	72,21%
- Através da Orey Gestão de Activos SGFIM, S.A. Carteiras de clientes de gestão discricionária	252.677	2,53%	2,57%
SUB-TOTAL	7.350.348	73,51%	74,78%
Jochen Michalski	269.000	2,69%	2,74%
António de Arriaga Mardel Correia	201.300	2,01%	2,05%
MCFA, SGPS, S.A.	200.000	2,00%	2,03%
MRF, SGPS, S.A.	200.000	2,00%	2,03%
SUB-TOTAL	870.300	8,70%	8,85%
Outros accionistas com participação inferior a 2%	1.779.352	17,79%	16,37%
TOTAL	10.000.000	100,00%	100,00%

* As acções da Orey Inversiones Financieras, Slu, passaram a ser detidas pela empresa Triangulo-Mor, Consultoria Económica e Financeira, S.A.

33. Partes Relacionadas

Todas as relações comerciais e financeiras são só entre as várias empresas subsidiárias do grupo e a casa-mãe do grupo, conforme nota 4.

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR
REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 69.588.912 Euros e um total de capital próprio de 19.042.529 Euros, incluindo um resultado líquido de 107.884 Euros), na Demonstração consolidada dos resultados, na Demonstração consolidada das alterações do capital próprio e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações e fluxos de caixa consolidados;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, supletivamente, nas Normas Internacionais de Auditoria, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
 - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 28 de Setembro de 2007

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)

Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)